

Aranha em Missão de Vargas Junto a Ike

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.481

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: instável com chuvas.
Temperatura: em declínio.
Ventos: de Sul, com rajadas frescas.
Máxima: 29,2.
Mínima: 22,6.

**Parte Hoje
às 23 Horas
Para EE. UU.**

Garantida Aprovação do Abono ao Funcionalismo Até o Fim do Mês

PAROU O TRÂNSITO



Contrário o SPI ao Casamento de Diacuí

Hoje a Decisão Oficial — Mas, de Qualquer Forma, o Ministro Aprovará — Vislhou Ontem os Vereadores

O casamento da índia Diacuí com o sertanista Aires da Câmara será o objeto da reunião que realizará, hoje à tarde, às 15 horas, o Conselho Nacional de Proteção aos Índios, sendo certo que a maioria dos membros daquele órgão se pronunciará contrário ao matrimônio.

A POSIÇÃO DO MINISTRO
Vale observar, entretanto, que não deverá ser a do Conselho a palavra final sobre a questão, desde que o próprio ministro da Agricultura, sr. João Cleofas já prometeu aos noivos que, com ou sem licença do Conselho, o casamento será realizado. E, sabido, mesmo que o sr. João Cleofas figura entre padrinhos do casal.

EXPERIMENTOU O VESTIDO
Indiferente às discussões etnológicas que seu romance vem provocando, Diacuí foi ontem à Prefeitura para experimentar seu branco e rendado vestido de noiva. E ficou entusiasmada quando se viu dentro de tanta pano.

Diacuí gostou muito de ver funcionar a tesoura da modista, manifestando-se deveras impressionada com a eficiência do instrumento.

GANHOU MAIS PRESENTES
Na cabana do Parque da Cidade, Diacuí recebeu, além do vestido, um colar e uma pulseira de ouro.

(Conclui na 2.ª página)

Toda a População na Perseguição ao Monstro de Marabá

S. PAULO, 19 (Especial para o D.C.) — Foi encontrado nas matas do sítio Marabá, localidade de Mogi das Cruzes, o cadáver de um japonês, por um lenhador e seu filho, que ocasionalmente, passavam pelo local. O corpo, todo contorcido, estava dentro de um buraco de uns oitenta centímetros de profundidade, e um envelope por arbutos. Comunicado o fato à Polícia, que logo compareceu ao local, o cadáver foi identificado. Tratava-se do menor Roberto Hiroshi Kassa, de 7 anos, que estava desaparecido desde a tarde de sábado. A autópsia revelou que o menor foi assassinado por estrangulamento e depois foi violentado.

DESAPARECIDO
Na tarde de sábado, o pai do menino levou-o, em companhia de mais dois filhos, a uma festa no campo do Clube Cosmos, na favela Marabá, em Mogi das Cruzes. Durante grande parte da tarde, os meninos estiveram a paradas de futebol. Em determinado instante, porém, os meninos fugiram para nadar em um rio próximo ao clube. Os meninos calavam náguas, mas Roberto ficou assistindo, pois não sabia nadar. Depois do banho, todos voltaram ao campo, ansiosos que estavam por participar de uma prova de "Cabo de guerra", que seria realizada. Roberto foi visto pela última vez durante esta prova esportiva. Mas tarde, quando seu pai quis regressar ao lar, não o encontrou mais. Procuraram o menino por todos os lados, e sabendo que ele estivera no sítio, fixaram pesquisas pelas proximidades e algumas pessoas chegaram a mergulhar, supondo que ele tivesse se afogado. Logo em vão, porém. E o pai

BUSCAS INTENSAS
Toda a população local, bem como a da cidade, pôs-se a procurar o menino desaparecido.

(Conclui na 2.ª página)

Apoiado Truman Por Eisenhower

NOVA YORK, 19 (UPI) — O presidente eleito Eisenhower, apoiou hoje, inteiramente, a atitude dos Estados Unidos na ONU, contra a repatriação forçada dos prisioneiros de guerra na Coreia, assunto que originou o estancamento das negociações de armistício.

O chefe da delegação americana junto a ONU, disse que a

(Conclui na 2.ª página)

Pronta a Reforma da Lei Para Seu Custeio

Excluída a Participação Dos Fiscais Nas Multas — Na Comissão de Justiça o Projeto, Que Irá Ainda às do Serviço Público e de Finanças

A Câmara dos Deputados concluiu a votação do projeto alterando a Lei do Selo, para cobrir os gastos com o abono aos servidores públicos, ao mesmo tempo que a Comissão de Justiça iniciava o estudo do projeto de abono, que deverá ser votado na próxima segunda-feira, seguindo então para as comissões do Serviço Público e de Finanças. Assim sendo, ainda este mês o plenário poderá votar a matéria e passá-la ao Senado.

CAIU A PARTICIPAÇÃO

Uma emenda do deputado Alomar Baleeiro ao projeto sobre o imposto do selo — aprovada por 111 votos contra 45, extinguiu o clamoroso regime de participação dos fiscais nas multas aplicadas por infração de leis fiscais. Foi essa uma vitória notável do funcionalismo, pois consistia o fim de um clamoroso sistema de discriminação, que mantêm, a par de uma quase totalidade de servidores miseravelmente pagos, um pequeno grupo de magnatas sócios do Estado, que com eles divide liberalmente o seu dinheiro.

A EMENDA
A emenda do deputado Alomar Baleeiro determinava simplesmente a revogação dos artigos 104 a 107 do dec. lei 4655, de 1942. Inicialmente essa alteração fere os interesses de um dos fiscais mais em evidência na vida pública do país, exatamente porque se imiscuiu no problema do aumento dos vencimentos dos servidores: o sr. Mario Alino, fiscal, do Imposto do Consumo.

SURPREZA TÁTICA
O deputado Mario Alino, por

(Conclui na 2.ª página)

Duas Semanas Mais Sem o Projeto Mil

O "dossier" sobre o projeto 1.000, ainda permanecerá no Conselho Nacional de Economia por dois dias, isto é, o de hoje e o da próxima quinta-feira. Assim, só no despacho do dia 4 de dezembro próximo o sr. João Carlos Vital deverá ter sua sorte decidida em definitivo, já que o presidente da República, nesse caso, adotou o hábito de tomar deliberações sobre a questão, apenas, de oito em oito dias.

MANOBRAS DE RETARDAMENTO
Enquanto isso, a maioria, na Câmara Municipal, vai manobrando para reter o famigerado projeto ali pelo maior es-

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

O MONSTRO



Também Benedito, também paulista, mas agindo em Barra Mansa

Missão Reservada; Conferenciou Com o Chefe do Governo

Podemos informar, com segurança, que o embaixador Osvaldo Aranha irá aos Estados Unidos como emissário particular do sr. Getúlio Vargas junto ao futuro governo americano. Embora a sua viagem se anuncie de motivos pessoais, mais exatamente, para tratamento de saúde, não terá, portanto, esta única finalidade. Aproveitou-se o sr. Getúlio Vargas do prestígio internacional do sr. Osvaldo Aranha, sobretudo, nos Estados Unidos, onde exerceu as funções de embaixador por vários anos, e de presidente da ONU.

A CONFERÊNCIA

Ontem mesmo, na véspera de sua partida, o embaixador conferenciou com o chefe do Governo, a respeito de sua importante missão, quando ficaram esclarecidos os principais pontos a serem debatidos com os dirigentes do próximo governo da América do Norte.

AO LADO DE ROCKFELLER

No mesmo avião que sairá do Galeão hoje às 23 horas, retornará a Nova York, o sr. Nelson Rockefeller, que assim encerra a sua breve visita a vários Estados do Brasil. O sr. Osvaldo Aranha segue em companhia de seu filho, dr. Euclides Aranha.



Outro Benedito, Outro Tarado Sexual Paulista

Depois Das Bebedeiras, Vem-lhe o Estranho Desejo de Posse e Estrangulamento — A Vítima Era Amigo do Monstro — Teme, Porém, o Benedito Louro

BARRA MANSA, 19 (De Alberto da Cunha, enviado do DIÁRIO CARIOCA) — Evidenciando os mesmos sinais de tarado sexual, o paulista Benedito Moreira, um homem preto, também Benedito (sendo este, da Silva), estrangulou, domingo último, nesta cidade, o jovem (18 anos) Antero Luiz dos Santos, depois de tentar violentá-lo.

O criminoso confessou a autoria do delito e de outro praticado, o ano passado, no Jardim Europa, em São Paulo, na pessoa de um menor.

O DESEJO MORBIDO
Declarou Benedito, na Polícia, que, sempre ao fim de suas bebedeiras, se sente dominado por estranho desejo de sexo, a cuja satisfação se segue outro mais irresistível: o de matar a sua presa, estrangulando-a.

Foi exatamente assim que aconteceu domingo: amigos, ele e Antero haviam rodado a noite inteira pelos botecos, a beber e comer. Fimada a farra, já embriagados, saíram sem rumo certo. Até que num terreno baldio e, subitamente, (assim ele conta) avançou contra Antero, derrubou-o, tentou violentá-lo e, por fim, estrangulou-o.

USAVA MULETAS
Logo no dia imediato ao do crime, Benedito foi preso como suspeito, tendo confessado, naturalmente, a autoria.

Benedito é um homem pavoroso de feio, com feições monstruosas e gestos animalescos; tem 28 anos e é solteiro. Vivia aqui em Barra Mansa, explorando a mendicância, apoiado em duas muletas, embora seja, fisicamente, um homem sã.

TEME O OUTRO BENEDITO
Quando o monstro-preto depunha, anteontem, na Delegacia desta cidade, fizemos-lhe a seguinte pergunta:

— Você gostaria de ser colocado frente a frente com o outro Benedito?

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

O Dever da Oposição

Danton JOBIM

No quadro confuso da nossa vida pública, folgamos sempre de encontrar espíritos independentes e arejados que procurem ver com honestidade o fundo dos problemas, sem atarem-se a preocupações facciosas.

A tradição brasileira consagrou um falso princípio de ética política, segundo o qual o dever da minoria é opor-se cegamente ao governo, em quaisquer circunstâncias.

Essa atitude se explicava, sem dúvida, no tempo da ilegitimidade dos mandatos, quando a facção que detinha o poder não o largava senão pela força.

Derrubado o Império, os governos continuaram a sair do bloco de pena, mas não tinham mais o poder pessoal do Imperador para trocar os ocupantes do poder. Tivemos, pois, de esperar até 1930 para que tombasse a oligarquia instaurada com a República.

Instituído o voto livre, entretanto, é a nação realmente quem escolhe os que nos governam.

Escolhe mal, é certo, porque lhe falta experiência e maturidade política. Escolheu pessimamente no último pleito, devolvendo o poder ao menos indicado, ou seja, ao antigo ditador.

Mas as urnas falaram e seu resultado foi apurado e reconhecido pela Justiça. Agora é aguentar o governo e tratar de restringir, se possível, os males decorrentes de uma escolha infeliz.

De modo que hoje não se compreende mais uma atitude revolucionária ou golpista por parte da minoria. A missão desta é, precipuamente, fiscalizar o governo, denunciar o da imprensa e da tribuna, toda a vez que faltar ao seu dever. O princípio mestre é o da lealdade às instituições.

E se o governo abandona a legalidade? Estaremos, aí, no terreno da usurpação do poder. O princípio, mesmo, da lealdade ao regime é que comandaria a reação ao arbítrio que a própria doutrina dos pais da Igreja legítima.

Vem tais considerações a respeito da entrevista concedida ontem a "O Globo" pelo sr. Clovis Pestana. O ex-ministro do governo Dutra é elemento destacado da chamada dissidência gaúcha do PSD, firme adversária da administração Getúlio Vargas.



Danton Jobim

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
EMPRESA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Ezequiel Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 374 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

PILA

Pequenos Partidos Acertam Ação Parlamentar Conjunta

FONTES



Sobrevivência

Levy Encerra Seu Discurso Sobre Câmbio

O deputado Herbert Levy concluiu, na sessão de ontem da Câmara, suas considerações sobre o valor do cruzeiro e a taxa cambial. O representante paulista, desta feita, resumiu, em sete pontos, suas conclusões sobre esta importante matéria.

ULTIMO CASO

Antes de enumerar seus pontos de vista, o deputado Herbert Levy, dentre outras considerações, sustenta que a desvalorização da moeda só deve ser admitida em última instância. Se num ou noutro setor se impuser a recessão, a medida, porém, deve ser tomada em prol do aperfeiçoamento da produção em causa, a fim de que essa lucratividade por baixo de nossa capacidade de concorrência nos mercados e a defesa da cotação da moeda brasileira, não seja marcada pelo recuo sistemático, pela vitória da lei do mínimo esforço, pela aceitação do nivelamento do baixo de nossa economia.

Reune-se Hoje o Congresso

O Congresso Nacional reúne-se hoje, em sessão vespertina, no Palácio Tiradentes, para apreciar o veto parcial oposto pelo Presidente da República, a alguns dispositivos do projeto de lei que dispõe sobre o Quadro Pessoal do Conselho Nacional de Economia.

NOTURNA

Em consequência, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, convocou uma sessão extraordinária para hoje, a fim de que o plenário prosiga no exame das matérias constantes da Ordem do Dia.

tém o índice de poluição de suas águas, fato que vai alterar o ritmo da vida de várias cidades fluminenses.

Encerramento: 18 horas.

Encerramento: 18 horas.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS DE LOTERIA FEDERAL



SABADO

20 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Não Aceita, Mesmo

A "paria" do "Jornal do Comércio", desaconselhando o brigadeiro Eduardo Gomes a aceitar o posto de chefe do Estado Maior das Forças Armadas, foi obviamente escrita pelo diretor do venerando, sr. Elmano Cardim, mas inspirada pessoalmente pelo próprio senhor tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

A Inconveniência de Ser Governador (II)

Resumo do primeiro capítulo: o deputado Amando Fontes, abordado por um confratão, disse-lhe que não podia arrastar-lhe emprego por ser deputado da oposição. O líder do governo, sr. Gustavo Capanema, ouvindo a conversa, disse quanto invejava o sr. Amando Fontes que, tão corretamente, podia se desartar do poder, e exprimir o próprio desejo de, um dia, poder dizer a mesma coisa: "sou da oposição".

O sr. Amando Fontes entrou no carro e o sr. Capanema ficou à espera do automóvel da Ildefonso. Foi coisa de poucos segundos, pois um popular, que transitava pela porta da Câmara, do lado da rua São José, pôde perceber toda a conversa entre o líder da maioria e o deputado Amando Fontes. E, sem se deter, virou-se para o líder e perguntou:

O Chanceler do Erário

ou o Lorde do Sêlo Privado

O sr. Amando Fontes, aliás, passava ontem pelo recinto da Câmara quando ouviu o sr. Nestor Jost dizer ao sr. Baleeiro:

— É o chanceler do erário.

— Quem? — perguntou o sr. Amando Fontes.

— O sr. Baleeiro — explicou o sr. Jost.

Contamos o caso ao sr. Daniel Faraco, que reificou:

— Chanceler do erário, não, Lorde do Sêlo Privado.

O sr. Luro Lopes é o relator da receita, na Câmara.

Solicitou o Governo Dois Novos Créditos

Um Para Atender a Pagamento de Incorporação de Imóvel ao Patrimônio Nacional e o Outro Para Despesa de Funerais, Que Especifica

O Presidente da República, ao apresentar ao Congresso Nacional o projeto de lei que dispõe sobre a abertura de dois créditos.

DESTINAÇÃO

O primeiro, no valor de Cr\$ 1.200.000,00, destinado ao pagamento da incorporação do prédio onde funciona a 11.ª Circunscrição de Recrutamento, em Belo Horizonte. O segundo, no valor de Cr\$ 76.000,00, destina-se a indenizar a Santa Casa pelas despesas feitas com os seguintes funerais: de Henrique Cabral Botelho, selador do Palácio Tiradentes, falecido em 1943; do sr. Gabriel Monteiro da Silva, cujo óbito ocorreu em 1946 e do general Alcino Souto, falecido em 1948.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

Presidente: Adolfo Costa.

Presidentes: 85 deputados.

OS SRS. ANTONIO MAIA e BRIGIDO TINOCO têm mensagens de protesto contra a exclusão de classes funcionais do Abono de Emergência.

O GETULIO MOURA apresenta projeto reformando o Código Penal, a fim de assegurar a liberdade de prontos absolvidos por simples maioria de votos no júri.

O SR. ROBERTO MOREIRA faz o relatório do escritor francês Paul Elouard.

OS SRS. VASCONCELOS COSTA e RUI RAMOS elegem os trabalhos da Fundação Brasil Central.

O SR. EURICO SALES faz o necrológico do Desembargador Otávio

Verificações Sobre o Dumping do Chumbo

Fixação da Aposentadoria do Trabalhador em 30 Anos — Sessões Extraordinárias Para Votação de Emendas do Senado ao Orçamento

A Comissão de Economia vai ouvir o Conselho de Economia Nacional sobre as características e possibilidades da indústria extrativa do chumbo, no Brasil, e sobre as diretrizes que, no seu entender, convém sejam adotadas pela ação legislativa e administrativa do Poder Executivo.

DUMPING E TAXAÇÃO

sumida na votação das emendas do sr. Ulisses Guimarães, o projeto governamental alterando a legislação sobre o imposto de renda, na parte processual. Não concluiu a Comissão o assunto, ficando convocada nova extraordinária para hoje.

Verificações Sobre o Dumping do Chumbo

Fixação da Aposentadoria do Trabalhador em 30 Anos — Sessões Extraordinárias Para Votação de Emendas do Senado ao Orçamento

A Comissão de Economia vai ouvir o Conselho de Economia Nacional sobre as características e possibilidades da indústria extrativa do chumbo, no Brasil, e sobre as diretrizes que, no seu entender, convém sejam adotadas pela ação legislativa e administrativa do Poder Executivo.

DUMPING E TAXAÇÃO

sumida na votação das emendas do sr. Ulisses Guimarães, o projeto governamental alterando a legislação sobre o imposto de renda, na parte processual. Não concluiu a Comissão o assunto, ficando convocada nova extraordinária para hoje.

Parque Residencial Fonte da Saudade

UMA MORADIA QUE É UM SONHO JAMAIS IMAGINADO

Apartamentos de máximo conforto a partir de Cr\$ 1.200.000,00

PROJETO E FISCALIZAÇÃO DOS ARQUITETOS:

OSCAR NIEMEYER E HÉLIO UCHÔA

Propriedade e Incorporação:

Imobiliária e Construtora Fonte da Saudade "IMECO" Ltda.

RUA MÉXICO, 31 — 17.º ANDAR, GRUPO 1701

VISITE A EXPOSIÇÃO DA MAQUETE E FOTOMONTAGEM NO

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90

DIARIAMENTE: DAS 9 AS 19 HORAS

Reuniram-se Ontem Líderes Partidários

Os srs. Raul Pila, Amando Fontes, padre Ponciano, padre Arruda Câmara e Emilio Carlos reuniram-se ontem à tarde na sala da Biblioteca da Câmara. Era a anunciada reunião dos pequenos partidos para a tentativa de formação de um bloco independente de ação parlamentar. A eles se chegaram, pouco depois, os srs. Manuel Navais, líder do PR, e Coelho de Souza.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

O padre Ponciano, no momento em que chegamos à Biblioteca, defendia a tese de que se transformasse num "monólito" o bloco dos pequenos partidos, que atualmente não têm nada. Citando um exemplo do "nada", que tem, alegou que, nas viagens ao estrangeiro, nunca é contemplado um representante de pequeno partido.

O sr. Coelho de Souza explicou que as coisas não deviam ser colocadas nesse terreno e o sr. Raul Pila, pouco depois, manifestava ceticismo quanto ao êxito daquela reunião dada a ausência de homogeneidade entre os pequenos partidos. Na verdade, o PTN, do sr. Emilio Carlos, o PRP, do sr. Ponciano, são quase sempre governistas. O PL e o PR, agora, são oposicionistas. O PDC é flutuante. E do ponto de vista doutrinário, as maiores divergências separam esses partidos.

PONTO DE UNIAO

Entretanto, há entre eles, como acentuou o sr. Emilio Carlos, um ponto de contato: a ameaça que estão sofrendo, agora, com o projeto Capanema de reforma eleitoral, projeto que pretende acabar com os pequenos partidos. Em face dessa ameaça e para o caso concreto poder-se unir.

Quando à formação de um bloco parlamentar independente, o sr. Coelho de Souza não dá viabilidade para o mesmo, de uma parte em face das divergências de orientação política e doutrinária e de outra parte em face do regime, que, na distribuição de lugares nas comissões, atende aos partidos e não aos blocos.

Foi marcada nova reunião para a próxima semana. Um detalhe revelador: quando falava o sr. Emilio Carlos, o sr. Pila manifestou certas reservas, e o sr. Carlos disse desde logo saber quais eram. O sr. Pila retrucou:

— A minha desvantagem política é todo mundo poder prever com grande antecedência qual vai ser a minha jogada.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Até 100.000.000

Av. Rio Branco, 118

Rua Visconde de Albuquerque, 76

Rua do Bandeira, 141

Rua Urubitinga, 90

Estação do Portão 45-A

Verificações Sobre o Dumping do Chumbo

Fixação da Aposentadoria do Trabalhador em 30 Anos — Sessões Extraordinárias Para Votação de Emendas do Senado ao Orçamento

A Comissão de Economia vai ouvir o Conselho de Economia Nacional sobre as características e possibilidades da indústria extrativa do chumbo, no Brasil, e sobre as diretrizes que, no seu entender, convém sejam adotadas pela ação legislativa e administrativa do Poder Executivo.

DUMPING E TAXAÇÃO

sumida na votação das emendas do sr. Ulisses Guimarães, o projeto governamental alterando a legislação sobre o imposto de renda, na parte processual. Não concluiu a Comissão o assunto, ficando convocada nova extraordinária para hoje.

Verificações Sobre o Dumping do Chumbo

Fixação da Aposentadoria do Trabalhador em 30 Anos — Sessões Extraordinárias Para Votação de Emendas do Senado ao Orçamento

A Comissão de Economia vai ouvir o Conselho de Economia Nacional sobre as características e possibilidades da indústria extrativa do chumbo, no Brasil, e sobre as diretrizes que, no seu entender, convém sejam adotadas pela ação legislativa e administrativa do Poder Executivo.

DUMPING E TAXAÇÃO

sumida na votação das emendas do sr. Ulisses Guimarães, o projeto governamental alterando a legislação sobre o imposto de renda, na parte processual. Não concluiu a Comissão o assunto, ficando convocada nova extraordinária para hoje.

Verificações Sobre o Dumping do Chumbo

Fixação da Aposentadoria do Trabalhador em 30 Anos — Sessões Extraordinárias Para Votação de Emendas do Senado ao Orçamento

A Comissão de Economia vai ouvir o Conselho de Economia Nacional sobre as características e possibilidades da indústria extrativa do chumbo, no Brasil, e sobre as diretrizes que, no seu entender, convém sejam adotadas pela ação legislativa e administrativa do Poder Executivo.

DUMPING E TAXAÇÃO

sumida na votação das emendas do sr. Ulisses Guimarães, o projeto governamental alterando a legislação sobre o imposto de renda, na parte processual. Não concluiu a Comissão o assunto, ficando convocada nova extraordinária para hoje.

O Dia do "Barnabé"

JOGO D'ÁGUA

Aquilo já é um vício. Barnabé, manhazinha, quando vai ao tanque, leva a diversida aflição do jogador que decide uma partida. Abriu a torneira não lhe sabe apenas como um ato normal do sujeito que se levanta e quer limpar o rosto, espantar o sono, refrescar a cabeça, lavar o emago da boca. Há sempre nos seus músculos uma tensão maior que a do estrope necessário para rodar a taramela da torneira, porque se apresenta uma preocupação esportiva naquela operação aparentemente tão banal.

Se a água corre, ele se apressa como um ganhador sóbrio, na exploração do seu êxito. Se não corre, torce a torneira de volta, compassivo, aceitando a derrota esportiva, na certeza de que amanhã terá oportunidade para nova tentativa, talvez bem sucedida.

E paga a prenda que é sempre a mesma: apertar o regador, sair para a bica mais próxima; pedindo a algum vizinho mais feliz que reparta a sua ventura, pois hoje por mim, amanhã por ti e quando precisar de um requerimento, ou de um pequeno serviço na cidade ele oferecerá seus préstimos, dando compensação.

Preocupação de Sempre

D. Aurora, por seu turno, tem as horas lódas, de todos os dias, orientada no cuidado de recomendar economia aos filhos, zangar-se porque esta ou aquela bica não ficou bem fechada, advertir que não demore de chuva aberto nos dias de fúria.

Para Zoraida, não há um jogo, mas um teste. Ela experimenta a torneira sofrendo a anseio de quem decide o destino. Não havendo, terá de descer e subir a ladeira, penosamente, dezenas de vezes, arreda o peso que não transporta mais do que uma vasilha nequena, de cada vez.

Tradição

As gerações se sucedem, cada uma encontrando e se criando no hábito do mesmo

problema, assistindo entrarem e saírem governos, com uma naturalidade que haveria de impressionar qualquer estrangeiro.

Uma docilidade que nenhum povo além do caribea saberia conservar instalou-se no familiar e a falta de um entrou na vida do povo como obrigação pela qual ninguém é culpado, não adianta queixar-se.

No tempo próprio o governo cobra os impostos e entre eles vem o de água, que os proprietários pagam, que entram no cálculo dos aluguéis sem protesto algum, porque de tradição ficou a consciência de que é assim mesmo. Surgem soluções: cavar um poço, por exemplo, instalando uma bomba. Isso, porém, é projeto de rico. Tal-

Demais

Desta vez já se completaram três dias. Barnabé vai solenemente no tanque, de toalha no braço, o sabonete, a escova de dentes com a pasta. Joga a toalha para o ombro, destorce a bica, não sai uma gota sequer.

No terceiro dia, sua paciência dá sinais de fracoar. Sim, que existe o problema de ter ou não ter, mas, três dias é demais. Ele olha a torneira aborrecido; assim não vale!

Precária a Situação da Nossa Aviação Comercial

Necessidade de Racionalização do Serviço Público, no Brasil — Pedidas Informações Sobre o Instituto Osvaldo Cruz — Apêlo Para Continuação Das Obras da União no Nordeste

Sobre a aviação comercial no Brasil, falou o sr. Assis Chateaubriand, discorrendo sobre a difícil situação em que se encontra o parque aeronáutico nacional, que luta com grande deficiência de material, em consequência da não renovação de suas peças e maquinários, provocada pelas restrições cambiais.

Plenário do Senado

Justificou o orador a constante interferência do governo nos assuntos de nossa aviação co-

Plenário do Senado

mercial, por ter ela um caráter eminentemente público. Apesar disso, entretanto, o se-

Café Estuda a Solução do Petróleo Colombiano

O Vice-Presidente da República Concede Entrevista Coletiva à Imprensa do País Amigo, Sobre Variados Assuntos

BOGOTÁ, 19 (U. P.)

O dr. João Café Filho, vice-presidente do Brasil, declarou que viajará hoje até Barranca Bermeja, capital petrolífera da Colômbia, para interlar-se da forma pela qual está operando a indústria petrolífera deste país com as inversões de capital estrangeiro e que espera aproveitar a experiência no Brasil.

PROBLEMA DO CRUZEIRO

Café Filho recebeu ontem à tarde os jornalistas e lhes afirmou que o governo do Brasil não pensa em abandonar a solução da crise econômica existente na Europa durante sua recente viagem pelo Velho Mundo, mas que o governo brasileiro tem a convicção de que a desvalorização de sua moeda não seria a solução para o Brasil.

PETROLEO

Interrogado sobre a viagem a Barranca Bermeja, disse que o Brasil está discutindo atualmente os problemas do fornecimento de petróleo, de que conta com a mesma política de suas jazidas petrolíferas, dividindo-se o país em dois campos bem assinalados: o que é a favor da exploração exclusivamente pelo capital nacional e o que deseja a exploração com a ajuda do capital estrangeiro.

ABECEDARIO

Em outra parte da entrevista Café Filho expressou que não considera que a mudança de governo no Chile represente modificação alguma na política internacional desse país, pois, ouvi manifestações categóricas do general Ibáñez de que continuará a mesma política do ex-presidente González Videla.

RELACIONES FRATEIS

Sobre as relações entre a Colômbia e o Brasil, Café Filho frisou que são frágeis, se tem em conta que ambos os países são vizinhos. Acrescentou, no entanto, estar certo de que sua visita, terá como resultado, o estreitamento das relações entre o Brasil e a Colômbia nos campos comercial e cultural.

OUTROS ASSUNTOS

Na sessão ordinária apenas dois deputados fizeram uso da palavra: os srs. Alberto Torres e Rômulo Neto. O primeiro para fazer um relato da sua visita à Assembleia Legislativa do Espírito Santo, onde foi em representação oficial, e o segundo para encerrar as considerações que vinha fazendo há vários dias, contestando acusações formuladas pelo ademanista José Bente contra o prefeito de Vassouras.



Pessimismo

Superada Uma Crise na UDN de Minas

Política Estadual

B. HORIZONTE, 19 (E. P.) — Embora os líderes udeistas se recusassem a reconhecer o propalado afastamento do deputado à Assembleia do Estado sr. Odilon Resende, como tendo sido um começo de crise no partido, é negável que houve um desentendimento no seio da agremiação, em consequência de mal-entendidos decorrentes da situação do interior.

SUPERADA

A crise, que realmente se esboçou, já está inteiramente superada, graças a atuação do sr. Magalhães Pinto, amigo chegado do sr. Resende, que foi o pino da crise.

Falando aos jornalistas, o sr. Odilon Resende procurou fazer crer que tudo estivera bem, que seguiria sempre a orientação do partido. Não pôde, todavia, deixar de admitir ter havido "desentendimento" entre seus correligionários.

SOCIALISTA

J. PESSOA, 19 (Asapress) — Terminaram os trabalhos de apuração das eleições suplementares realizadas em Princesa, saindo vitorioso o candidato Zacarias Antonio, anteriormente vencedor e que fora afastado devido a anulação de oito seções pelo S.T.E.

O partido vitorioso foi o PSB dirigido naquele município pelo deputado Alcides Carneiro.

CANDIDATO DO PSB.

S. PAULO, 19 (Asapress) — Em nota oficial distribuída à imprensa, o Partido Socialista Brasileiro, seção de São Paulo, informa que somente na Convenção Regional indicará o candidato do partido ou o candidato que terá o apoio do PSB, nas eleições para a escolha do prefeito da capital.

João Neves Regressa a Nova York

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. João Neves da Fontoura, partiu hoje para Nova York, onde reassumirá a chefia da delegação brasileira ante as Nações Unidas, depois de breve visita a esta capital.

CONDECORAÇÕES

O ministro veio de Washington por motivo da homenagem que ontem lhe tributou o Conselho da Organização dos Estados Americanos. Durante sua visita, o Chanceler do Brasil foi também condecorado com o "Gran Cruz Del Sur", pelo embaixador na Nicarágua, Sevilla Casaca, decano do corpo diplomático latino-americano. A condecoração teve lugar durante uma cerimônia realizada ontem à noite na embaixada do Brasil.

Neves da Fontoura também participou da cerimônia de entrega hoje na embaixada brasileira ao celebrar-se o Dia da Bandeira.

O chanceler brasileiro não fez declarações públicas, excetuando do seu discurso durante a homenagem do Conselho da OEA.

Um jornalista do ministério que fizesse uma declaração antes de sua partida para Nova York, o que Neves da Fontoura sorriu e respondeu: "Não tenho notícias".

Estuani G. Miller, secretário de Estado Adjunto, para os As-

Acirrados Debates Sobre o Sêlo Das Vendas de Imóveis

O Líder da Minoria Classifica o Projeto Como "Monstruoso" e em Prejuízo do Povo

Assembleia Fluminense

A assembleia realizou ontem três reuniões consecutivas sendo as duas últimas em caráter extraordinário, com a finalidade de votar o substitutivo ao projeto n.º 532, que eleva o imposto do sêlo imobiliário, sobre todas as vendas de imóveis em território fluminense.

Os debates da segunda sessão extraordinária, que teve início às 21 horas, foram agitados prosseguindo até tarde da noite, não nos sendo possível anunciar o resultado da votação.

DIPLOMA MONSTRUOSO

Durante a primeira reunião extraordinária de estacaram-se os debates, contra a proposta de deputados de todas as bancadas, exceto do PSD, entre eles o sr. Saragnat Pinheiro, Nelson Martins, Getúlio de Azevedo, Benigno Fernandes e Alberto Torres. O líder udeista classificou a elevação do imposto do sêlo pretendida pe-

Assembleia Fluminense

A assembleia realizou ontem três reuniões consecutivas sendo as duas últimas em caráter extraordinário, com a finalidade de votar o substitutivo ao projeto n.º 532, que eleva o imposto do sêlo imobiliário, sobre todas as vendas de imóveis em território fluminense.

Os debates da segunda sessão extraordinária, que teve início às 21 horas, foram agitados prosseguindo até tarde da noite, não nos sendo possível anunciar o resultado da votação.

DIPLOMA MONSTRUOSO

Durante a primeira reunião extraordinária de estacaram-se os debates, contra a proposta de deputados de todas as bancadas, exceto do PSD, entre eles o sr. Saragnat Pinheiro, Nelson Martins, Getúlio de Azevedo, Benigno Fernandes e Alberto Torres. O líder udeista classificou a elevação do imposto do sêlo pretendida pe-

A Nossa A Moralização Opinião das Multas

Urgência Para o Caso Das Exportações

FORAM divulgadas informações a respeito da queda das nossas vendas para o exterior. Os produtos da Amazônia, do Nordeste, do Centro, do Oeste e do Sul estão rejeitados nos centros produtores, alguns financiados pelo Governo, à espera de escoamento para os mercados internacionais. Exceção do café, cacau e minérios, quase todos os outros artigos de exportação não têm encontrado compradores no estrangeiro.

Além de afetar a produção nacional, desestimulando as atividades de campo, o fato contribui para agravar a inflação, de vez que a União não pode deixar de emitir para amparar as economias regionais.

Ademais, nesta fase de escassez de vitórias, tudo isso diminui ainda mais o nosso poder de compra no exterior, criando terríveis dificuldades para o abastecimento nacional. Agora, porém, as autoridades resolveram dedicar ao assunto maior interesse, parecendo que, através do chamado câmbio-livre, esperam exportar os gravosos. As importações cobrirão os gastos exigidos, tal como acontecia na época das operações vinculadas.

A matéria impõe solução urgente, pois, durante quase dois anos de dúvidas e indecisões muitos já foram os prejuízos do país.

Os Males da Papelada

Aqui vem a anunciada reforma administrativa, com a criação de seis novos Ministérios. Informa-se também que o Governo pretende modificar completamente os métodos rotineiros do serviço público, pondo termo aos vícios da burocracia.

A matéria é realmente importante e oportuna.

Certa vez perguntaram ao general Gallieni, defensor do campo entrincheirado de Paris na primeira grande guerra, qual o segredo do seu êxito naquela dura contingência. Ele respondeu que salvou a cidade porque conseguiu acabar com a papelada no seu Estado-Maior.

Esse fato demonstra a alta significação do assunto, que precisa ser enfrentado no Brasil, onde os processos administrativos deixam muito a desejar. Mas, para resolver a questão, antes de tudo precisa sofrer radical transformação a mentalidade do DASP e de outros órgãos influentes. É indispensável igualmente escolher homens morais e intelectualmente capazes, a fim de que haja sentimento público e clareza de consciência na administração federal. A tal reforma de base deve afetar o mecanismo do trabalho e o pessoal a serviço do Estado.

Do contrário, tudo continuará emperrado ou viciado como dantes, não havendo vantagens para o país com o simples aumento do número de Ministérios.

Tudo Pode Acontecer...

O CONSELHO Nacional de Pesquisas solicitou do governo federal um crédito de duzentos milhões de dólares para aquisição de aparelhos e materiais indispensáveis ao desempenho da sua missão. O Presidente da República enviou o processo ao ministro da Fazenda que o informou, mandando que o Conselho aguardasse oportunidade. O chefe do Governo, como sempre, fez, aprovou o parecer do seu ministro.

Aguardar oportunidade é, na dialética burocrática do Brasil, esperar o "nunca mais". Um despacho que não tem a grosseira do indeferido, mas que quer dizer a mesma coisa. Infelizmente, somos obrigados a registrar e a comentar o desfecho do caso que coloca o Conselho Nacional de Pesquisas no rol das coisas inúteis.

Em qualquer país do mundo, a solicitação do Conselho seria atendida, mesmo à custa dos maiores sacrifícios. No Brasil, ela é sumariamente arquivada, sem se olhar as consequências que daí advirão para a Nação. Ficaremos, assim, relegados a um plano secundário no campo das conquistas científicas, deixando que outros povos tomem a nossa dianteira.

O sr. Horácio Lafer procura defender, como se fosse o ditador das finanças, os interesses do erário. Mas, num caso como este, nada justifica aguardar a oportunidade. Somente neste país assim se procede, em referência a uma matéria de tão alta relevância. No fim de tudo, não estranhemos mais nada. Tudo pode acontecer neste pedaço infeliz do mundo.

Está Errado

O CHEFE de Polícia acaba de criar um órgão de fiscalização secreta do trânsito, submetendo-o diretamente ao seu Gabinete. A iniciativa do general Ciro de Rezende causou certa estranheza, pois, nada mais nada menos, institui um serviço paralelo à repartição do sr. Edgard Estrella, mas fora da interferência desse funcionário.

Na verdade, o serviço secreto constitui uma anomalia, que visa colocar o sr. Estrella numa situação vexatória.

Ainda é mais estranho o tal órgão secreto do chefe de Polícia, num momento em que o Presidente da República pretende uma reforma geral da administração, que reconhece está num regime de completa barbárie.

Evidentemente, se a ação do diretor do Trânsito não está sendo eficiente, se ele não é capaz de deter os infratores e os loucos que dirigem veículos coletivos, a solução seria o afastamento daquela autoridade. O que não se justifica é a existência de dois órgãos para o mesmo fim, com chefias diferentes. O que equivale em aumentar a barbárie que já é demais.

OI das mais sadias a resolução da Câmara dos Deputados aprovando a emenda do sr. Aliomar Baleeiro que põe fim ao panamá dos agentes fiscais. E expressiva, sem dúvida, a votação de cento e onze deputados contra quarenta e cinco.

A participação dos encarregados da fiscalização nas multas era uma das grandes vergonhas do nosso sistema fiscal. Era o reconhecimento, por lei, da desonestidade dos funcionários do fisco.

O mérito que encontravam os defensores da medida revogada naquela participação se baseava na impossibilidade de ser processada a fiscalização do cumprimento dos dispositivos tributários pelo fato de se deixarem os fiscais subornar pelos transgressores.

O argumento é evidentemente imoral. E sem nenhuma força de verdade, porquanto é por demais sabido que o suborno não está ausente das questões fiscais apesar de participarem os agentes das multas.

E é duplamente imoral, causando, além disso, os maiores prejuízos para o comércio e para a indústria, uma vez que os fiscais, como sócios do Estado, passaram a inventar transgressões visando os fabulosos proventos delas decorrentes. Mais do que isso, se transformaram em achacadores, vendendo pela metade do preço e, às vezes, por menos, os autos da violação dos impostos, violação que arbitrariamente haviam criado.

E' improcedente, pois, a alegação de que diminuirá a receita com a aprovação da emenda Baleeiro. O que acontecerá, em verdade, é a moralização da arrecadação tributária. Não serão mais canalizadas para os cofres públicos as imposições ilegítimas. O que redundará em lucro para o Estado.

Com efeito, muito comumente acontecia dirigir-se o contribuinte lesado ao Judiciário e através dele obter a devolução da multa indevida. A essa altura, porém, já o "sócio" havia recebido a sua parte e não existiam meios de se conseguir a sua reversão aos cofres públicos. Isso sem contar os juros e as demais cominações a que o Estado se vê sistematicamente condenado nessas hipóteses.

O ato da Câmara dos Deputados se reveste, portanto, do maior merecimento. E o modo por que foi votada a emenda Baleeiro é de tirar quaisquer dúvidas quanto à sua aprovação pelo Senado. Nem será de se esperar, também, que o Presidente da República use o seu poder de veto, a fim de manter um regime de imoralidade administrativa quando justamente se está empenhando, tal como se depreende dos seus últimos discursos, em reorganizar a máquina governamental, aliviando-a da sobrecarga de defeitos que a caracteriza. Demais, para combater a admitida diminuição da receita, em virtude do comportamento desonesto dos agentes fiscais, o caminho não será, evidentemente, o da sanção da imoralidade, mas sim o do expurgo, com a substituição dos achacadores por funcionários de reconhecida probidade — e muitos existem — e capazes de agir em nome do Estado sem a necessidade de serem recompensados com o vergonhoso prêmio da participação nas multas.

PROTESTO CONTRA ADENAUER

QUEDA em minoria do Governo Federal, no que se refere à fixação da data do debate da ratificação dos acordos comerciais e do Tratado de Defesa Europeia é considerada, nos meios políticos, como um gesto de protesto contra a atitude intransigente adotada, na matéria, pelo Chanceler Adenauer. Ocorre lembrar, efetivamente, que este não quis levar em consideração o pedido apresentado nos últimos dias, pelo presidente da Corte Suprema de Karlsruhe, que frisava a necessidade de adiar o debate cuja data coincidia com a que foi fixada para a emissão de um parecer do Tribunal sobre a compatibilidade dos acordos de Bonn e Paris com a Constituição. O desejo manifestado pelo Partido Liberal, membro da coligação governamental, de obter garantias sobre a sorte reservada aos criminosos de guerra, antes de qualquer ratificação, não é estranho, sem dúvida, à posição assumida hoje pelos dissidentes desse partido. De modo geral, concorda-se em constatar, nos meios políticos, que o Parlamento quis reagir contra o que certos deputados não hesitam em chamar o "autoritarismo" do sr. Adenauer. Parece, efetivamente, que se poderia ter encontrado, facilmente, um acordo, se o governo tivesse querido consentir em adiar o debate até o início de dezembro. A queixa principal desses "rebeldes" é que muito pouco tempo lhes foi dado para estudar os volumosos relatórios das comissões, dos quais o mais importante, sozinho, comporta pelo menos cento e cinquenta páginas.

E' importante frisar que esse voto hostil não compromete a estabilidade governamental. Segundo os observadores, não permite, também, prejudicar a decisão que será finalmente adotada pelo Bundestag sobre o fundo do problema. Mas também, constitui, na opinião deles, uma manifestação de independência em relação ao sr. Adenauer, cuja importância psicológica é inegável. (A.F.P.)

Reforma a Reformar

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Qualquer reforma administrativa que não atenda à necessidade imperiosa e urgente de acabar com esse atentado ao regime será, conforme o que disponha a respeito, ineficaz, nefasta ou contraproducente. E' o caso desta que vem por aí e que por isso dizemos precisa ser reformada, antes mesmo que o Governo a formule em termos oficiais e de proposição definitiva.

ENTRE O PRESIDENTE E OS MINISTROS, NADA

Os casos precisam ser estudados um por um pela Comissão Interpartidária. E' evidente que não se pode dar a mesma solução a hipóteses distintas, como a do DASP e a do Conselho de Segurança Nacional. Este é órgão criado pela Constituição, que lhe regula, em linhas gerais, a composição, o funcionamento e as atribuições essenciais. Mas não é um órgão da Presidência da República; é "dirigido pelo Presidente da República", pessoalmente, e "dele participam, no caráter de membros efetivos, os Ministros de Estado e os chefes de Estado-Maior que a lei determinar" (Constituição Federal, art. 179 § 1.º).

O que resulta desse dispositivo é que, para certas deliberações que interessem à defesa nacional, a Constituição exige deliberações coletivas do Governo — Presidentes e Ministros de Estado — com a participação, ainda, dos técnicos militares que são os chefes de Estado-Maior. Não é propriamente um órgão: é o próprio Governo, decidindo de certos problemas segundo normas especiais. Os Ministros nada sofrem com isso, pois que são eles próprios que se constituem em Conselho, sob a direção do Presidente da República.

Os outros Conselhos, Comissões, Chefias ou Departamentos de que se esteja cogitando ou de que se venha a cogitar precisam ser entrosados no Serviço público através de um dos Ministérios existentes ou a criar. Não podem ser órgãos que se sobreponham aos Ministérios, visando a oprimir os respectivos titulares. Como superministérios seriam, inconstitucionais, antidemocráticos e precisariam ser combatidos com energia.

Ciência ao Alcance de Todos

Rochas e Minerais

Poucas pessoas se detêm a pensar um pouco sobre a natureza de uma rocha, mesmo quando se nos apresenta trabalhada. Se é em escultura é apenas para o lado artístico que voltamos nossa atenção; se está em revestimentos de edifícios ou em fins comerciais, novamente prestamos atenção apenas ao lado humano, esquecendo por completo a matéria-prima.

Para o povo a palavra rocha significa uma substância duríssima, daí talvez o ríto: "duro feito uma rocha!" — e só compreendemos como rocha "aquela pedra cinzenta com a qual se faz calçamentos de rua, de aspecto rústico e duríssimo". Esta é a rocha ou melhor a pedra conhecida por todos.

Se dissermos a uma pessoa a queima roupa, que temos uma bonita horta em nosso quintal, e que nosso quintal é de rocha, naturalmente que seremos considerados loucos. "Feijão na pedra não dá".

Quanto aos minerais, são apenas elementos de valor econômico, ou melhor, mineral é para o leigo, aqueles que são mais usados em joalheria e indústria; o ouro, a prata, o ferro, a platina, são minerais.

Eis uma confusão que tentaremos desfazer em poucas palavras.

Sabemos que a crosta terrestre é o resultado da ação do resfriamento, que se transformou em uma espessura de rochas. Estas camadas de rochas, formando blocos, a que chamamos Sial, deram origem aos continentes. Tais blocos de rochas, duras — Sial — apoiaram-se em outra camada de rochas mais fluidas, a que chamamos de Sima.

De Sima, estando sujeito a fenômenos relativos a refusão, etc., provoqueu movimentos que por vez, provocaram refusões do

Sial, dos quais, resultaram as formações de granito.

Logo, de um modo geral, toda a crosta da Terra é formada por uma camada de rochas, muito embora quando se apresenta pulverizada seja terra. Quando a rocha se apresenta neste estado, é apenas um fenômeno de desagregação mecânica. O salbro, a areia, o barro, etc., nada mais são do que rochas sujeitas a este fenômeno.

A areia é o resultado da fragmentação dos grãos de quartzo, que formam as rochas primárias ácidas.

A terra comum, ou melhor, o solo propriamente dito, é formado por sedimentos que resultaram da decomposição química ou de desagregação de rochas primárias, porém tendo uma grande percentagem de matéria orgânica, graças a qual é capaz de alimentar o reino vegetal, o que não acontece com as rochas comuns.

A Litosfera, a camada externa da Terra, é constituída por associações de indivíduos, que formam moléculas cristalinas, denominadas minerais — e em menor número por soluções sólidas e vítreas, formando os minerais cristalinos, isto é, transparentes.

Quando um mineral se apresenta associado a outros minerais, ou a parte vítrea amorfa, são denominados rochas.

E' tão importante o perfeito conhecimento destes elementos básicos na formação do globo terrestre, que a ciência dedica grande interesse em estudá-los o mais detalhadamente possível. Para obter tal resultado empregam-se diversos critérios: Genético — Químico — Mineral e Textura.

O primeiro critério compreende três grandes grupos: rochas eruptivas — formadas quando se solidificou parcelas do Sial; rochas sedimentares — resul-

tantes das mudanças da terra, em consequência da ação química mecânica e enológica; rochas metamórficas — resultantes da remodelação profunda das rochas precedentes sob a ação do calor, da pressão ou de emanções internas.

O critério químico estuda as rochas conforme os elementos que entram em sua composição.

A textura da rocha resulta de seu grau de cristalização, das dimensões e formas de seus constituintes, das relações íntimas de seus cristais e da matéria-prima presente.

E' consequência do fenômeno geológico da formação da rocha e está em relação com o mecanismo de sua solidificação.

A estrutura de uma rocha, é o conjunto resultante das relações entre os tipos de textura diferentes, presentes na mesma rocha.

Podemos para maior elucidar, citar alguns exemplos brasileiros. Dentre as rochas o mais conhecido é o Granito, a verdadeira rocha para o leigo. Tomemo-lo pois, como exemplo.

Granito são rochas provenientes de terrenos muito antigos sujeitos a um metamorfismo intenso.

No Norte do Sul, vamos encontrar o granito, em solo brasileiro, representado por diversas espécies.

No Vale do Rio Negro (Amazonas) existem diversas espécies de granito, em Mato Grosso entre os rios Juru e Canaã e Pardo; no vale do Tapajós, no Maranhão (fronteira com o Pará), no Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais (Serra do Espinhaço), Distrito Federal (Porto - Inhaúma, Tijuca, Piedade, etc.), São Paulo (Serra do Valeão), Santa Catarina, e Rio Grande do Sul.

E se quisermos um exemplo mais próximo de nós, podemos citar o revestimento rosa-avermelhado do Palácio da Fazenda, que é apenas uma rocha, um granito brasileiro, que todavia devidamente trabalhado se torna de grande efeito decorativo.

Palácio Itamarati

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati a cerimônia do hasteamento solene da Bandeira Nacional. Nessa ocasião, o embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, que se encontrava cercado por Chefes e funcionários do Itamarati, proferiu uma expressiva e patriótica alocução alusiva ao ato cívico que se celebrava.

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati e Ministro Ataúlfo de Paiva; o dr. Antonio Faria, Embaixador de Portugal; o Professor Alvaro Lins; o Príncipe Olgierd Czartoriski, ministro da Ordem de Malta e o sr. Francis Balchard, chefe do Departamento de Mão de Obra do OIT.

EFEMÉRIDES

20 DE NOVEMBRO
1769 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco Vilela Barbosa, depois Marques de Paraná (17).
1819 — Nasce em Alagoas João Luis Cansanção de Sinimbu, depois Visconde de Sinimbu.
1823 — Nasce no Rio de Janeiro José da Costa Azevedo, depois almirante da Marinha brasileira e barão de Ladário.
1830 — E' vítima de um atentado saindo mortalmente ferido na capital de São Paulo Libero Badari, jornalista liberal.

O Chanceler e o Nacionalismo

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Muito oportuno o excelente discurso que o sr. João Neves fez nos Estados Unidos sobre os inconvenientes de um exagerado nacionalismo na hora em que o mundo reconhece que a interpenetração de interesses abre margem cada vez maior à colaboração internacional.

Oportuníssimo o discurso num momento em que confiamos o nosso desenvolvimento econômico à possibilidade do afluxo de capitais estrangeiros para o país.

Oportuníssimo ainda quando a atitude oficial do Brasil é de uma invencível desconfiança contra essa colaboração estrangeira, até em assuntos onde predomina o aspecto científico como é o caso do Instituto da Hileia Amazônica que tínhamos inicialmente projetado em caráter internacional.

E' até uma contradição incompreensível falarmos em colaboração do capital estrangeiro e quereremos oficialmente iniciar as atividades em torno do petróleo com uma organização monopolista estatal.

Ainda nestes últimos dias o senador Assis Chateaubriand que tem feito sobre esse assunto excelentes discursos, foi interrompido por um apertista que assegurava tranquilamente que temos recursos suficientes para explorarmos o petróleo, sem ajuda do capital estrangeiro!

Nessa questão do petróleo, em que o erro da atitude brasileira é evidente, já se torna difícil sustentar a tese da cooperação do capital estrangeiro, pois logo surge a acusação de que a defesa dessa tese resultaria de suborno pelas grandes empresas que se dedicam a essa atividade.

O Canadá não se arrequeou dessa cooperação e, por isso, a sua indústria do petróleo prospera rapidamente.

Basta pensar no vulto dos capitais necessários para as primeiras explorações, para chegar-se à conclusão de que a organização estatal, como está projetada, vai retardar de 50 anos o progresso do Brasil. Pode-se até atribuir a esse nacionalismo extremado um objetivo contraditório: — o de impedir que o Brasil se torne um produtor de petróleo.

A cooperação estrangeira e até com aspectos monopolistas não tem impedido que alguns países tenham nacionalizado atividades econômicas de alta importância.

Pode-se, pois, concluir que, aceita essa cooperação no momento atual, que é a fase mais difícil e dispendiosa, nada impedirá que, de futuro, quando possamos realmente falar em autonomia econômica, se estatui a nacionalização dessas atividades.

O senador Assis Chateaubriand tem sido um eloquente propagandista dessa política de cooperação. E não há necessidade de muita cogitação transcendente para ver-se que ele está com a razão.

O nacionalismo do projeto sobre a Petrobrás tem todos os aspectos de um inútil masoquismo.

Com ele impediremos um rápido surto econômico no país. E é por isso que as palavras do sr. João Neves sobre os inconvenientes desse nacionalismo deveriam refletir, não apenas a sua opinião pessoal, mas a posição do próprio Governo.

Com esse nacionalismo serão vãs as esperanças de afluxo do capital estrangeiro para o nosso país, seja qual for o gênero de sua aplicação.

O Que Se Diz

...QUE foi inaugurada, ontem, na Assembleia Fluminense, uma agência postal-telegráfica, com solenidade e o comparecimento de Secretários de Estado, desembargadores e uma banda da Polícia Militar, tendo sido ouvidos diversos oradores que se deram a entender em explicar as presentes vantagens dos correios e da telegrafia sem (sic).

...QUE, a propósito, o deputado Pedro Gomes (P.S.D.), a quem pareceu que a cerimônia e principalmente os discursos teriam melhor cabimento no século passado, comentou: se pararia pouco fazer tanto, eu gostaria de saber se o Vasconcelos (o presidente) vai convidar os embaixadores estrangeiros e o Presidente da República para a inauguração do novo barracão de duchas inglesas e mármore italiano para os deputados, que sem dúvida representa muito mais que uma agência postal...

Opinião do Leitor:

A ESQUECIDA REPÚBLICA

Uma leitora teve o cuidado de anotar, melancolicamente, o desinteresse carioca pela data da República. Cingiu-se o governo a bocejar seu feriado, no que perdeu apenas três horas, pois as repartições teriam, de qualquer forma, de estar as portas ao meio-dia, no horário dos sábados.

A glória de Deodoro, simbolizando a mudança política a cuja eclosão emprestou a sua figura imponente, permaneceu deslembada como se jamais ocorresse no brasileiro, a idéia de que a sua saída pelo Campo de Santana, à frente de tropas, em 1889, tivesse algo de significação para a vida do país.

Passou-se a data da República assim como passou as "horas vazias", chissá o dia, a tarde, ou se adianta o relógio, com sessenta minutos a mais, ou a menos, de sono.

Mas, não parou aí. A estátua do Marechal Floriano, o Marechal de Ferro, o homem de fibra que consolidou a República, não recebeu sequer uma flor que algum agradecido republicano lhe fosse levar como consolo. Apenas alguns marujinhos argentinos — e eles há de saber porque — tomaram a iniciativa de ir até lá, humil e contida, depositar flores.

Da mesma forma, o túmulo de Floriano, no Cemitério da São Francisco Xavier, ficou vazio de recordações carinhosas. Teme a leitora que esses indícios confirmem o desencanto da República, a perda final da consciência dos brasileiros das suas tradições, o arrependimento irreversível dos entusiasmos cívicos, tratados ao sopro frio do desencanto que a corrupção dos costumes políticos e o desfalecimento da bravura nos homens de ação tenham gerado no sentimento.

Que o governo não tenha a data em consideração, é explicável. Não é o grupo dominante atual o que mais temia querido morrer de amores da República, nos termos em que a colônia popular viveu nos dias de 89. Contudo, tantas instituições particulares com finalidades educativas existem, com obrigações, senão morais, pelo menos estatutárias de preservar o amor da gente do país à sua história, não o desprezo do 15 de Novembro exceto aos limites do lapso para tornar-se razão de susto dos que ainda prezam o regime esperando o dia em que, apesar das impurezas eventualmente em evidência, possa ele conduzir-se para a realidade que os ideais de 89 procuravam.

A mesma leitora, por sinal, denuncia um outro fato contribuidor: o Clube Militar ter-se negado a designar uma comissão para patrocinar um monumento visando a ereção de um monumento ao Marechal Hermes da Fonseca. E o Marechal Hermes da Fonseca foi fundador do Clube Militar.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 2
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES
— TELEFONES —
Diretor Geral 43-6183
Diretor Superintendente 43-2909
Gerente 43-2909
Gerência 43-4613
Redator Chefe Assistente 43-3574
Secretaria 43-3539
Política e Finanças 43-4137
Economia e Finanças 43-2504
Esportes 23-1172
Polícia 23-5082
Suplementos 23-3239
Depart. de Difusão 23-3682
Depart. de Publicidade 23-3763
Depart. de Publicidade 43-3900

VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
ASSINATURAS: C\$
Anual 20,00
Semestral 12,00
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES: C\$
Anual 33,00
Semestral 20,00
Sob Registro Postal
RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas entregas ou na entrega dos DIÁRIOS CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser comunicada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3682.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-151 e 1511
Tel.: 26-4264

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propriedade Edições ELAN, Grupos ELAN. A com sede nesta capital e Av. Rio Branco, 23, sob o tel. 43-3089, para onde devem ser remetidas todas as solicitações com os respectivos originais e clichês.

Panorama Econômico

decorrência da situação inflacionária.

Desigualdade de Tratamento Entre o Comércio do Rio e S. Paulo

S. PAULO, 19 (Asp). — A Federação do Comércio do Estado, em sua última reunião, examinou o projeto de lei do deputado Aliomar Baleeiro, que revogaria dispositivos referentes ao Imposto Adicional de Rendas, tendo decidido enviar telegramas aos líderes de diversos partidos na Câmara e no Senado, ponderando os aspectos negativos que, a seu ver, encerra a proposição em apreço. Resolveu, também, a Federação preparar um circunscrito trabalho acerca do exterior do imposto, evidenciando os pontos altamente perigosos para a economia nacional que apresenta.

O sr. Marcel Levy aludiu ao privilégio concedido às empresas do Rio de Janeiro quanto à importação de relógios, pois, a fim de não prejudicar o comércio nacional, prevê-se que o produto não saia do passo que ao comércio de São Paulo é negada autorização para importá-los. Informou ter o Sindicato dos Lojistas se dirigido ao diretor da CEAM reclamando a redução da taxa de imposto que a loja que recebe o comércio do Rio de Janeiro. Em vista disso, resolveu a Federação analisar a reivindicação do Sindicato, secundando sua posição, e as grandes empresas, e as pequenas, para transmitir a essa telegrafia envidado pelo Sindicato dos Lojistas aos ministros João Neves e João Gonçalves, e ao Sr. Alberto protestando contra a não inclusão nos acordos comerciais com os estrangeiros, nem mesmo a criação de quotas de importação, declarando que mesmo que a produção de loças e cristais nacionais fosse suficiente para suprir a demanda.

O sr. Luiz Toni referiu-se

também à desigualdade de tratamento dispensado ao comércio paulista e carioca, citando o caso das frutas de Natal, cuja licença de importação as firmas paulistas receberam quando já não mais havia tempo para sua aquisição no exterior. Dele-

rou que o comércio do Rio já recebeu autorização para importar 25 mil das 30 mil toneladas de bacalhau correspondente à quota da Noruega no acordo comercial estabelecido com o nosso país, enquanto S. Paulo nada teve até agora. Acentuou apresentar a situação semelhante aos fornecimentos da Islândia, pois o comércio paulista não obteve licença, enquanto o do Rio está com esses documentos em seu poder.

ção brasileira
oneladas



4on

Year	Number of People in Labor Force
1950	180
1951	200
1952	180

o brasileira de algodão para o Ministério da Agricultura, não sabe, os dados publicados pelo IAC, ante a quem da realidade, pois a área plantada e rendimento da produção da Região Sul, com Minas Gerais e outros, será de 10 caberiam ao primeiro.

As exportações nacionais de algodão em 1950 foram de 150 mil toneladas, no ano em que a produção nacional chegou a apenas 29 mil toneladas. Assim, o déficit de todas as formas o escoamento do algodão brasileiro pelo Banco do Brasil (inclusive as perspectivas do algodão com

— No fechamento — Estável, com alta de 9 a 13 pontos.

C A C A U

Entrega em:	Abert.	Fech.
Nova York, 19		
Dezembro	26,60	26,50
Março 1953	25,40	25,35
Julho	25,15	25,10

Maio	21,96	25,37
Setembro	34,75	24,74
— Na abertura — Estável, com		
baixa de 2 a 15 pontos.		
— No fechamento — Estável, com		
baixa de 4 a 20 pontos.		
— Vendas 295 contratos.		

TRIGO
Fechamento

Chicago, 19	
Preço do bushel para entrega:	
Dezembro	2,37 00 2,37

Compradores		Plano "B"	
Hoje s. p. m.		Anterior s. p. m.	
48-0-0		48-0-0	
48-10-0		48-10-0	
30-0-0		30-0-0	

35-0-0	35-0-0
33-0-0	33-0-0
73-10-0	73-10-0
4-6-3	4-6-3
7-10-0	7-10-0
123-3-0	123-3-0
0-2-6	0-2-6
2-4-10	2-4-10
2-8-0	2-8-0

2-11-0	2-16-0
0-6-9	0-9-0
60-10-0	50-12-0
77-12-6	78-0-0
5-16-3	3-16-3
1-12-9	1-13-0
30-6-3	30-0-0

PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1952
5.617 Premios

Os bilhetes são tingidos em papel branco, tinta azul, laranja, rosa e amarelo, numerados preto na frente, com a inscrição: "EXTRAÇÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 1952, às 14 horas."

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 6 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES, PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS.

AS EXTRAÇÕES PRINCÍPIAM AS 14 HORAS

204.ª Extração = Concessionário: MANUEL CAMPBELL PERNA = O Fiscal do Governo: ATILIO BEZERRA NUNES = 204.ª Extração

O DELEGADO

Walter Cunha "Carrasco" Dos Aprendizes —

foram os "brotos" que apelaram para que o mesmo não tomasse esta medida. Sabiam muito bem os aprendizes que iriam cair nas mãos de um elemento que não lhes pouparia o mais insignificante delírio. Walter Cunha tomou conta do "negócio" e aí começou o martírio da "gurizada": tal qual o policial que vigia os infratores, assim está agora o antigo ginete. Não lhes dá a mínima folga e exige dos mesmos a mais severa observância do cumprimento dos deveres que lhes compete fazer. A assinatura do ponto é coisa sagrada para o Walter Cunha, cinco minutos de atraso é para ele falta gravíssima e não aceita qualquer desculpa. Chega mesmo a considerar como indisciplina a assinatura atrasada do ponto. Durante esta semana o substituto do dr. Jorge Marcondes mandou três aprendizes para o "gancho", pelo simples motivo de terem chegado às cinco e trinta e cinco para os trabalhos matinais, quando é estabelecido que cheguem às cinco e trinta.

Inadiável o Aumento do Pessoal da Casa de Apostas!

Mais Trabalho Implica em Remuneração Maior — Um Serviço Que Exige Prática e Muita Responsabilidade — Os Funcionários Também Merecem

Voltemos hoje a focalizar a situação dos empregados da Casa de Apostas. Trata-se de uma reivindicação justa, que o presidente Mário Ribeiro deve considerar e aprovar com a maior urgência. Como já tivemos ocasião de dizer, o trabalho do pessoal está aumentando, sem que a remuneração sofra um acréscimo. De sete e oito pares, aos sábados e domingos, passaram a oito e nove. E agora, vinte e três pares, distribuídos igualmente, exigindo-se, ainda, de doze pares para muito breve.

No entanto, a diária continua sendo de cento e trinta cruzeiros para os vendedores de acumuladas e "tickets" do Totalizador.

Antonio Portilho fala ao D.C.

NÃO TEM CONTRATO, MAS É PREFERIDO:

"Frango Assado", Jôquei do Stud Delta

Antonio PORTILHO, em Grande Forma, Fala à Reportagem do DIÁRIO CARIOCA — "Seu" Zé é o Meu Protetor"

Antonio PORTILHO passa, no momento, pela maior fase de sua carreira. Está correndo ao "vino", como se costuma dizer nas rodas turísticas. Tornou-se, com a experiência adquirida em alguns anos de aprendizagem, um piloto de classe, calmo, seguro e energético. É os treinadores e proprietários já começaram a compreender que o "Frango" é um excelente jôquei e dão as oportunidades que faz jus pela reconhecida eficiência técnica.

O Stud DELTA, por exemplo, dá preferência ao Antonio. IRRESISTÍVEL e AVALANCHE, para não se falar de BLUE DREAM, foram levados vitoriosos aos "espelhos" pela manilha de ontem profissional. E o Zé Raja Gabaglia, segundo nos disse, escolheu o "Frango" para jôquei de seus pupilos, toda a vez que o cavalo levar freio ou um peso de acordo com o mínimo feito pelo irmão do José Portilho.

O PROTETOR

Ontem, palestrando com a nossa reportagem, Antonio Portilho acentuou:

— Tenho sido distinguido pelo "Seu" Zé Raja Gabaglia. Ele é o meu protetor. Um padre-



ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

CARANAHY, com Osmari Coutinho, galopou suavemente a distância de 1.400 metros, em 110", finalizando com um bom tempo. Caranahy tem andado muito bem nos últimos dias, mas não se pode dizer que seja um cavalo de classe. No entanto, seu treinador tem feito o filho de Valeriano andar na água da lagoa, e o exercício faz bem. Na distância, deve ser respeitado com os dois fortes da carreira.

2.ª CARREIRA

ESPINHEIRO, com P. Coelho, preparou-se para reaparecer sábado próximo, galopando segunda-feira os 1.400 metros em 110", finalizando com um bom tempo. Espinheiro vai reaparecer após uma semana de ausência, onde foi tratado com uma enfermidade, onde lhe foi aplicado um tratamento com antibióticos. Seu treinador, em bom estado de saúde, com a força da carreira, espere-se que ele reapareça com uma vitória na Gávea.

3.ª CARREIRA

NECAUETE, com um lad, passou os 1.400 metros em 110", finalizando com um bom tempo. Necaute está em boa forma, mas não se pode dizer que seja um cavalo de classe. No entanto, seu treinador tem feito o filho de Valeriano andar na água da lagoa, e o exercício faz bem. Na distância, deve ser respeitado com os dois fortes da carreira.

4.ª CARREIRA

ESTALAO, com A. Bruto, floreado, com um lad, passou os 1.400 metros em 110", finalizando com um bom tempo. Estalao está em boa forma, mas não se pode dizer que seja um cavalo de classe. No entanto, seu treinador tem feito o filho de Valeriano andar na água da lagoa, e o exercício faz bem. Na distância, deve ser respeitado com os dois fortes da carreira.

5.ª CARREIRA

ESPINHEIRO, com P. Coelho, preparou-se para reaparecer sábado próximo, galopando segunda-feira os 1.400 metros em 110", finalizando com um bom tempo. Espinheiro vai reaparecer após uma semana de ausência, onde foi tratado com uma enfermidade, onde lhe foi aplicado um tratamento com antibióticos. Seu treinador, em bom estado de saúde, com a força da carreira, espere-se que ele reapareça com uma vitória na Gávea.

6.ª CARREIRA

NECAUETE, com um lad, passou os 1.400 metros em 110", finalizando com um bom tempo. Necaute está em boa forma, mas não se pode dizer que seja um cavalo de classe. No entanto, seu treinador tem feito o filho de Valeriano andar na água da lagoa, e o exercício faz bem. Na distância, deve ser respeitado com os dois fortes da carreira.

7.ª CARREIRA

ESPINHEIRO, com P. Coelho, preparou-se para reaparecer sábado próximo, galopando segunda-feira os 1.400 metros em 110", finalizando com um bom tempo. Espinheiro vai reaparecer após uma semana de ausência, onde foi tratado com uma enfermidade, onde lhe foi aplicado um tratamento com antibióticos. Seu treinador, em bom estado de saúde, com a força da carreira, espere-se que ele reapareça com uma vitória na Gávea.

8.ª CARREIRA

NECAUETE, com um lad, passou os 1.400 metros em 110", finalizando com um bom tempo. Necaute está em boa forma, mas não se pode dizer que seja um cavalo de classe. No entanto, seu treinador tem feito o filho de Valeriano andar na água da lagoa, e o exercício faz bem. Na distância, deve ser respeitado com os dois fortes da carreira.

RESPONSABILIDADE

Ora, quem acompanha de perto o serviço do pessoal da Casa de Apostas, sabe muito bem das responsabilidades que lhes são atribuídas. Além de lidar com quantias elevadas precisam de um conhecimento perfeito do serviço, para que não venham a causar transtornos. A venda de "tickets" e acumuladas, então, é, muitas vezes, onerosa. As filas, a impaciência dos apostadores, as confusões que sempre surgem — tudo isso trás aborrecimentos e dificulta o trabalho daqueles que se ocupam na espionagem das pistas e nos jogos. É esse mesmo trabalho, foi aumentado com o número de pares programados.

OS FUNCIONÁRIOS

Outros que trabalham muito nos dias de corridas, e atualmente, muito mais, pelos motivos acima, são os funcionários chamados da "farda caracol". Esses também merecem aumento.

Estamos certos de que o presidente Mário Ribeiro saberá reconhecer a importância dos funcionários servidores da sociedade de corridas. Seria medida das mais simpáticas da Diretoria.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A FICADA DO BETTING DUPLO, CR\$ 166.540,00

CENTO E SEXTENTA E SEIS MIL QUINHENTOS E QUARENTA CRUZEIROS serão acumulados no movimento das apostas no Betting Duplo de Sábado próximo, dia 22 de Novembro.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para as Corridas de Hoje em Correas, Com Montarias Oficiais e Cotações

1.ª PAREO — As 13.20 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00

2.ª PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

3.ª PAREO — As 14.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

4.ª PAREO — As 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

5.ª PAREO — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

6.ª PAREO — As 15.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

7.ª PAREO — As 15.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

8.ª PAREO — As 16.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

9.ª PAREO — As 16.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

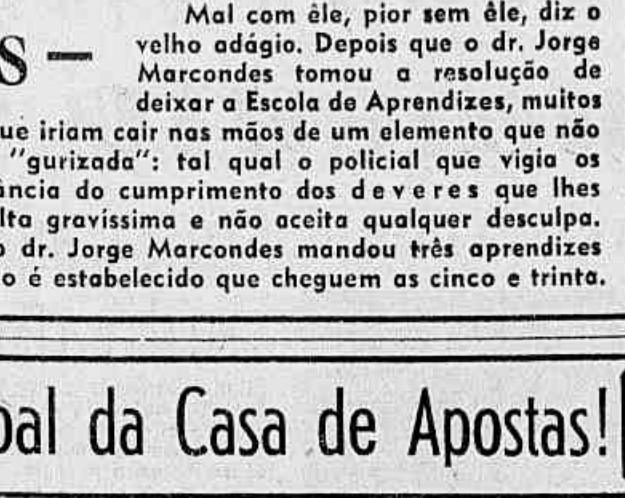
10.ª PAREO — As 17.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

11.ª PAREO — As 17.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

12.ª PAREO — As 17.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

13.ª PAREO — As 18.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

14.ª PAREO — As 18.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00



O treinador Carlos Cabral em companhia do jôquei Alberto Nahid, falando à reportagem do D.C. sobre o reaparecimento do cavalo Emoetê

SE FOR NA AREIA

Reaparecerá o 'Caixa Econômica' do Nahid

Três Meses Ausente Das Pistas do Cavalo Emoetê — Na Gramma Fará "Forfait" — Tem Fracassado Sempre Quando Vem de Parado

Depois de três meses de ausência das pistas, voltará a ser apresentado o cavalo EMOETÊ. Alistado na primeira carreira da reunião de domingo, o filho de Rao Raja, no entanto, não atuará caso a corrida seja realizada na pista de areia. Havendo troca de pista, o piloto de Alberto Nahid ficará mesmo no box.

"FORFAIT" NA GRAMA

Carlos Carmo Cabral, este jovem, mais competente treinador, falando do reaparecimento do

seu pensionista. Emoetê teve ocasião de declarar à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, que o filho de Rao Raja somente será apresentado, na pista de areia; — Na areia, afirmou Carlos Cabral — Emoetê fará "forfait".

— Já tivemos, entretanto, com o preparador, que sempre acompanhado com uma ojeriza tremenda pelo "flash" do fotógrafo, nos relatou algo mais.

REAPARECIMENTO

Com um leve sorriso, o "entraineur" que se encontra em companhia do jôquei Alberto Nahid, continuou a falar do cavalo Emoetê:

— Mesmo que a corrida de domingo seja disputada na pista de areia, creio que o meu pensionista irá sentir a ausência

prolongada das pistas. Viando-se para o jôquei do "caixa econômica", explicou a razão desta sua maneira de pensar:

— Todas as vezes que o filho de Rao Raja faz o seu reaparecimento, após uma ausência prolongada das pistas, tem fracassado. Por isto estou um pouco temeroso de sua possibilidade de vitória naquela carreira.

Colocando o acanhamento de lado e juntando-o com o sorriso do Nahid, o treinador Carlos Carmo Cabral pôs o seu rosto para o lado e o fotógrafo fez queimar mais uma lâmpada, focalizando a dupla que conseguiu grande prestígio na Gávea, através das sucessivas vitórias do "crack" Emoetê.

— Mesmo que a corrida de domingo seja disputada na pista de areia, creio que o meu pensionista irá sentir a ausência

prolongada das pistas. Viando-se para o jôquei do "caixa econômica", explicou a razão desta sua maneira de pensar:

— Todas as vezes que o filho de Rao Raja faz o seu reaparecimento, após uma ausência prolongada das pistas, tem fracassado. Por isto estou um pouco temeroso de sua possibilidade de vitória naquela carreira.

Colocando o acanhamento de lado e juntando-o com o sorriso do Nahid, o treinador Carlos Carmo Cabral pôs o seu rosto para o lado e o fotógrafo fez queimar mais uma lâmpada, focalizando a dupla que conseguiu grande prestígio na Gávea, através das sucessivas vitórias do "crack" Emoetê.

— Mesmo que a corrida de domingo seja disputada na pista de areia, creio que o meu pensionista irá sentir a ausência

prolongada das pistas. Viando-se para o jôquei do "caixa econômica", explicou a razão desta sua maneira de pensar:

— Todas as vezes que o filho de Rao Raja faz o seu reaparecimento, após uma ausência prolongada das pistas, tem fracassado. Por isto estou um pouco temeroso de sua possibilidade de vitória naquela carreira.

Colocando o acanhamento de lado e juntando-o com o sorriso do Nahid, o treinador Carlos Carmo Cabral pôs o seu rosto para o lado e o fotógrafo fez queimar mais uma lâmpada, focalizando a dupla que conseguiu grande prestígio na Gávea, através das sucessivas vitórias do "crack" Emoetê.

— Mesmo que a corrida de domingo seja disputada na pista de areia, creio que o meu pensionista irá sentir a ausência

prolongada das pistas. Viando-se para o jôquei do "caixa econômica", explicou a razão desta sua maneira de pensar:

— Todas as vezes que o filho de Rao Raja faz o seu reaparecimento, após uma ausência prolongada das pistas, tem fracassado. Por isto estou um pouco temeroso de sua possibilidade de vitória naquela carreira.

Colocando o acanhamento de lado e juntando-o com o sorriso do Nahid, o treinador Carlos Carmo Cabral pôs o seu rosto para o lado e o fotógrafo fez queimar mais uma lâmpada, focalizando a dupla que conseguiu grande prestígio na Gávea, através das sucessivas vitórias do "crack" Emoetê.

— Mesmo que a corrida de domingo seja disputada na pista de areia, creio que o meu pensionista irá sentir a ausência

prolongada das pistas. Viando-se para o jôquei do "caixa econômica", explicou a razão desta sua maneira de pensar:

— Todas as vezes que o filho de Rao Raja faz o seu reaparecimento, após uma ausência prolongada das pistas, tem fracassado. Por isto estou um pouco temeroso de sua possibilidade de vitória naquela carreira.

Colocando o acanhamento de lado e juntando-o com o sorriso do Nahid, o treinador Carlos Carmo Cabral pôs o seu rosto para o lado e o fotógrafo fez queimar mais uma lâmpada, focalizando a dupla que conseguiu grande prestígio na Gávea, através das sucessivas vitórias do "crack" Emoetê.

— Mesmo que a corrida de domingo seja disputada na pista de areia, creio que o meu pensionista irá sentir a ausência

prolongada das pistas. Viando-se para o jôquei do "caixa econômica", explicou a razão desta sua maneira de pensar:

— Todas as vezes que o filho de Rao Raja faz o seu reaparecimento, após uma ausência prolongada das pistas, tem fracassado. Por isto estou um pouco temeroso de sua possibilidade de vitória naquela carreira.

Colocando o acanhamento de lado e juntando-o com o sorriso do Nahid, o treinador Carlos Carmo Cabral pôs o seu rosto para o lado e o fotógrafo fez queimar mais uma lâmpada, focalizando a dupla que conseguiu grande prestígio na Gávea, através das sucessivas vitórias do "crack" Emoetê.

— Mesmo que a corrida de domingo seja disputada na pista de areia, creio que o meu pensionista irá sentir a ausência

prolongada das pistas. Viando-se para o jôquei do "caixa econômica", explicou a razão desta sua maneira de pensar:

— Todas as vezes que o filho de Rao Raja faz o seu reaparecimento, após uma ausência prolongada das pistas, tem fracassado. Por isto estou um pouco temeroso de sua possibilidade de vitória naquela carreira.

Colocando o acanhamento de lado e juntando-o com o sorriso do Nahid, o treinador Carlos Carmo Cabral pôs o seu rosto para o lado e o fotógrafo fez queimar mais uma lâmpada, focalizando a dupla que conseguiu grande prestígio na Gávea, através das sucessivas vitórias do "crack" Emoetê.

— Mesmo que a corrida de domingo seja disputada na pista de areia, creio que o meu pensionista irá sentir a ausência

prolongada das pistas. Viando-se para o jôquei do "caixa econômica", explicou a razão desta sua maneira de pensar:

— Todas as vezes que o filho de Rao Raja faz o seu reaparecimento, após uma ausência prolongada das pistas, tem fracassado. Por isto estou um pouco temeroso de sua possibilidade de vitória naquela carreira.

Colocando o acanhamento de lado e juntando-o com o sorriso do Nahid, o treinador Carlos Carmo Cabral pôs o seu rosto para o lado e o fotógrafo fez queimar mais uma lâmpada, focalizando a dupla que conseguiu grande prestígio na Gávea, através das sucessivas vitórias do "crack" Emoetê.

— Mesmo que a corrida de domingo seja disputada na pista de areia, creio que o meu pensionista irá sentir a ausência

PROGRAMAS

Montarias Prováveis Para a Semana na Gávea

SABADO

1.ª PAREO — As 13.20 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00

2.ª PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

3.ª PAREO — As 14.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

4.ª PAREO — As 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

5.ª PAREO — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

6.ª PAREO — As 15.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

7.ª PAREO — As 15.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

8.ª PAREO — As 16.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

9.ª PAREO — As 16.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

10.ª PAREO — As 17.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

11.ª PAREO — As 17.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

12.ª PAREO — As 17.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

13.ª PAREO — As 18.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

14.ª PAREO — As 18.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

15.ª PAREO — As 19.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

16.ª PAREO — As 19.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

17.ª PAREO — As 20.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

18.ª PAREO — As 20.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

19.ª PAREO — As 20.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

20.ª PAREO — As 21.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

21.ª PAREO — As 21.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

22.ª PAREO — As 22.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

23.ª PAREO — As 22.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

24.ª PAREO — As 22.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

25.ª PAREO — As 23.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

26.ª PAREO — As 23.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

27.ª PAREO — As 24.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

28.ª PAREO — As 24.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

29.ª PAREO — As 25.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

30.ª PAREO — As 25.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

31.ª PAREO — As 25.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

32.ª PAREO — As 26.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

33.ª PAREO — As 26.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

34.ª PAREO — As 27.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

35.ª PAREO — As 27.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

36.ª PAREO — As 27.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

37.ª PAREO — As 28.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

38.ª PAREO — As 28.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

39.ª PAREO — As 29.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

40.ª PAREO — As 29.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

41.ª PAREO — As 30.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

42.ª PAREO — As 30.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

43.ª PAREO — As 30.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

44.ª PAREO — As 31.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

45.ª PAREO — As 31.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

Notícias de São Paulo

COM MARIO DE ALMEIDA

RUMENA ESTREARÁ EM CIDADE JARDIM

Sete Animais Debutarão Nas Corridas Desta Semana em São Paulo — Seis Conhecidos Dos Turfistas Cariocas — As Transferências — Chico Gaúcho em Busca do Terceiro Triunfo Consecutivo — Outras Notas

Nas corridas desta semana em Cidade Jardim, o treinador Mário de Almeida apresentará o seu segundo pupilo. Desta vez será Rumena a encarregada de confirmar as qualidades do "entraineur" lusitano, muito embora a filha de Ruriana esteja numa turma algo forte para os seus recursos.

São os seguintes os parceiros que já debutaram na carreira de Rumena: — O primeiro foi o filho de Ruriana, o qual venceu a primeira carreira de sua turma, na distância de 1.400 metros, em 110", finalizando com um bom tempo.

Luiz Gonzales, Omário Reiche que se encontram suspensos pela Comissão de Corridas, deverão em breve debutar na carreira de Rumena. A favor do galeto nacional por duas vitórias: 74x72.

PARA A TERCEIRA

Depois de obter duas expressivas vitórias, o cavalo Chico Gaúcho, inscrito na primeira carreira da reunião de sábado, irá tentar a terceira vitória consecutiva. O ardeuro "turmano" Roberto Reis Júnior, proprietário do "chicinho", já embuchou para São Paulo, a fim de assistir a mais esta carreira de seu pupilo.

SAIGON — masc. cast. — 4

Rio de Janeiro — Secretário e Golondrino — Prop.: Euvaldo Lodi — Solfeiro e azul em listras verticais — Criador: Osvaldo Aranha — F.V.V. Navarro.

RUMENA — masc. cast. — 4

São Paulo — Baía Lassar e Ruriana — Prop.: Stud Seabra — Verde e preto em listras verticais — Criador: Roberto e Nelson Seabra — M. Almeida.

SIERRA MADRE — masc. cast. — 4

Pernambuco — Denilhe e Carapuceira — Prop.:

Comerciários: Dissídio Para o Aumento Geral

Barbeiros: Concedido o Aumento

O Tribunal Regional do Trabalho decidiu ontem, conceder o aumento de 20% sobre a parte fixa dos salários dos barbeiros, ou seja, de 130 cruzeiros, mantendo a participação de 25% sobre a fatura bruta do salão, até a importância de Cr\$ 5.000,00, excluída a gorjeta.

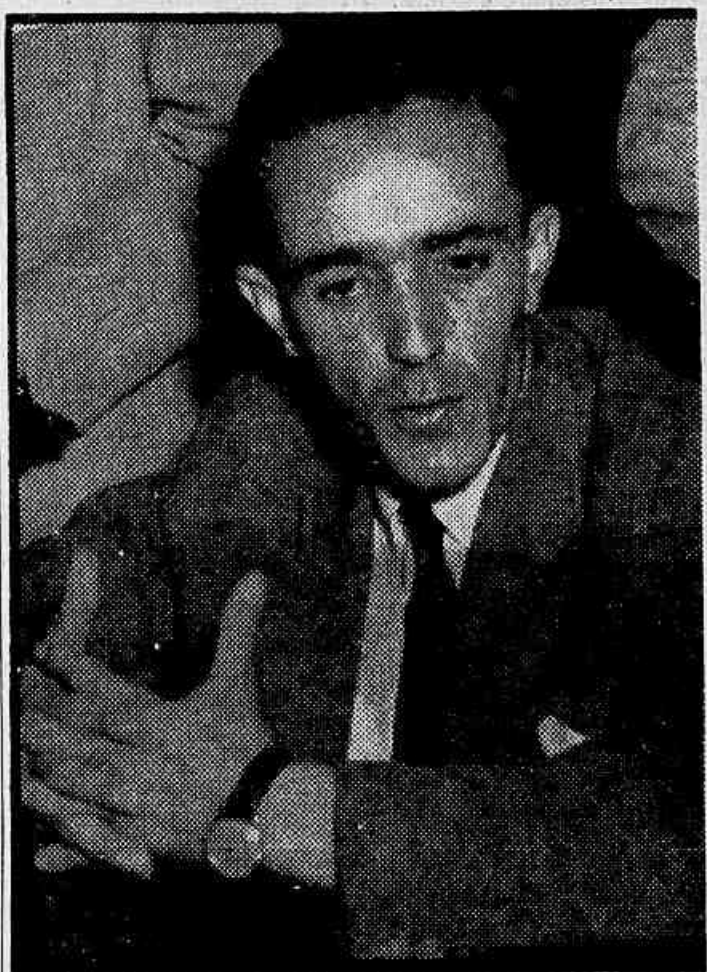
A medida foi tomada por três votos contra dois, sendo decidida, em favor do empregado, com surpresa geral, pelo voto do juiz representante dos empregadores, sr. Alvaro Ferreira da Costa.

E' de salientar que os barbeiros, desde fevereiro deste ano, aumentaram os preços da barba e do cabelo, para fazer frente — segundo dizem — às despesas.

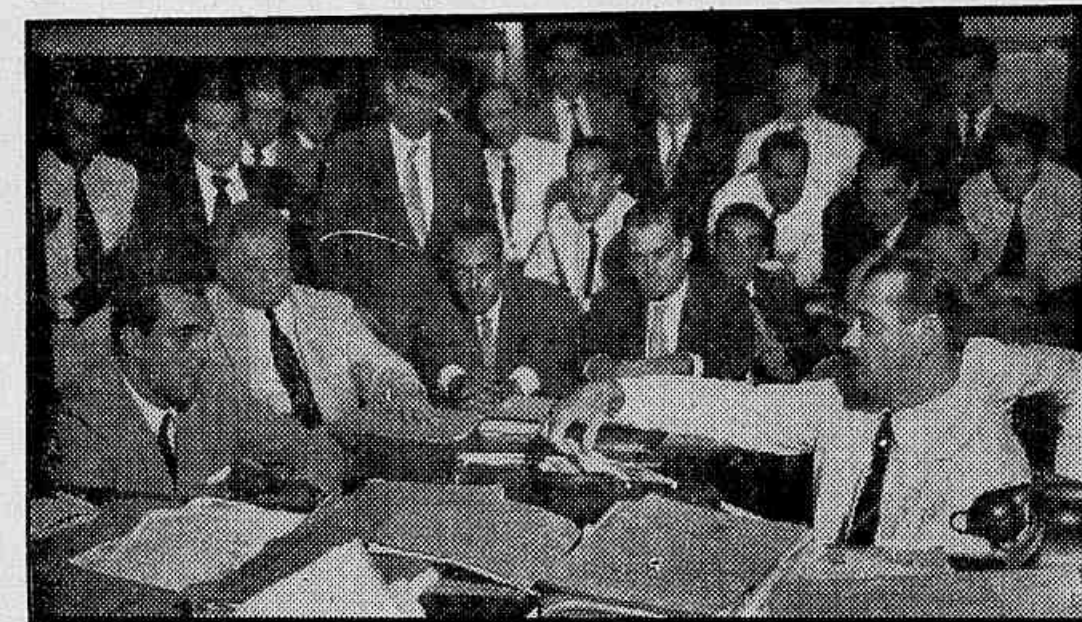
Clube Ginástico Potuguês

Por motivo de força maior, a Diretoria do Clube Ginástico Potuguês resolveu transferir, sine-die, o "Ballet-Aquático" que havia sido programado para o próximo dia 28, na piscina da sede social.

O MAIOR ACUSADOR



Ivan Tavares Landi, oficial da Aeronautica, comprou e vendeu automóveis a Luis Felipe, mas não lhe emprestou dinheiro a juros. E' credor (habilitado) de um milhão de cruzeiros



O sr. Roberto Lacerda (à esquerda), fez sérias acusações ao Felipe, citando o rei Farouk, etc.

Felipeto: Negócios Com Egito, África e EE. UU.

O Rei Farouk Receberia Munhões do Brasil — Revelado o Segredo da Sociedade Dos Cinco

Fornecimento de armas para o rei Farouk e transporte de minerais estratégicos da África para a América do Norte — estes os negócios altamente lucrativos oferecidos, em participação, por "Felipeto", quando, sob condição de revelar todo o segredo das "felipetas", propôs a um grupo de aviadores a criação de uma agência para emprestar-lhe dinheiro a 35%.

Esta foi a versão que o sr. Roberto Lacerda, diretor da Divisão de Operações do Lóide Aéreo, apresentou, ontem, ao juiz Manoel Costa, sobre a sociedade (Escritório "Five") que se teria constituído, segundo Luis Felipe, para força-lo a tomar dinheiro a juros extorsivos.

PARTICIPAÇÃO NAS "FELIPETAS"

A ideia do escritório, disse Lacerda, partiu do próprio Luis Felipe, que convocou os aviadores, certa noite de julho, para discutirem a sugestão, na redação do "Diário do Rio".

Al, na presença dos aviadores Moises Antonio da Rosa, Roberto Lacerda, Nilton Barbosa e Pereira da Silva, afirmou, alegando estar sobrecarregado de serviço, lhes propôs a criação de um escritório de participação nos seus negócios. Essa participação estaria condicionada à correção dos empréstimos de que ele necessitava para a movimentação das "felipetas".

Em troca, Luis Felipe os poria a par do mistério das "felipetas", que consistiam, aparentemente, em operação deficiências com automóveis. Foi o próprio Felipe, afirmou Lacerda, quem ditou a minuta das bases de organização desse escritório, presentes os demais aviadores.

ASSINARAM SEM CONCORDAR

Um deles, porém (Pereira das

Fizeram Continência à Bandeira Nacional

As Homagens de Ontem ao Verde-Amarelo

Comemorou-se ontem em todo o país o dia da Bandeira. No Rio, além de outras cerimônias, foi hasteado pela primeira vez o pavilhão nacional no mastro principal do Palácio do Exército, em ato que contou com a presença do ministro da Guerra e altas autoridades civis e militares. A bandeira foi hasteada pelo secretário geral da Guerra, general Segadas Viana.

AERONAUTICA

Sob a presidência do ministro Nero Moura e com a presença de outras patentes da FAB realizou-se, ontem, no Ministério da Aeronautica a tradicional cerimônia comemorativa do "Dia da Bandeira". Precisamente ao meio-dia teve lugar o hasteamento do pavilhão nacional, pelo titular da pasta, solenidade levada a efeito perante a oficialidade, praças e servidores civis, em formatura realizada em frente ao edifício-sede do Ministério.

Após o hasteamento, o ministro Nero Moura pronunciou

(Conclui na 2.ª página)

Aceitaram a Proposta do Sindicato Dos Lojistas

Reunidos ontem em agitada assembleia, levada a efeito na sede do sindicato da classe, os comerciários do Distrito Federal aceitaram a proposta de aumento do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro. Como se sabe, cerca de metade da classe comerciária carioca presta serviço aos lojistas.

Para os demais comerciários, representando a outra metade da classe, o sindicato suscitou um dissídio coletivo, pedindo que seja estendido a todos os empregados do comércio o aumento espontaneamente concedido pelos empregadores lojistas.

A TABELA DO AUMENTO

A tabela de aumento oferecida pelo comércio lojista e ontem aceita pelos comerciários, foi concedida nos seguintes termos: com base no salário vigente em 8 de agosto do ano passado e em tabela decrescente, terá 30% quem perceber até Cr\$ 1.500,00; 25%, de 1.500,10 a 3.000,00; 20%, de 3.000,01 a 5.000,00; 15%, de 5.000,01 a 7.000,00 e 10%, desta última quantia para cima. Nenhum aumento será, porém, superior a um mil cruzeiros.

REVISÃO DE UM ANO

Tendo sido um acordo amigável, assentou-se que o aumento poderá ser revisto, sem inconveniência para qualquer das partes, dentro de um ano da data da sua assinatura. Os beneficiados terão o aumento computado já sobre os salários do corrente mês, vez que diz uma das cláusulas do acordo que este vigorará a partir de 1.º de novembro.

OUTRAS CLAUSULAS

Para os empregados, cujo salário é exclusivamente de comissão, o aumento será de Cr\$ 500,00 fixos; os empregados admitidos depois de 30 de junho deste ano serão excluídos e somente terão 50 por cento da tabela os admitidos depois de 9 de agosto do ano passado e antes de 30 de junho deste; serão compensados todos os aumentos concedidos a partir de 9 de agosto de 1951 e não haverá dis-

tinção entre homens, mulheres e menores.

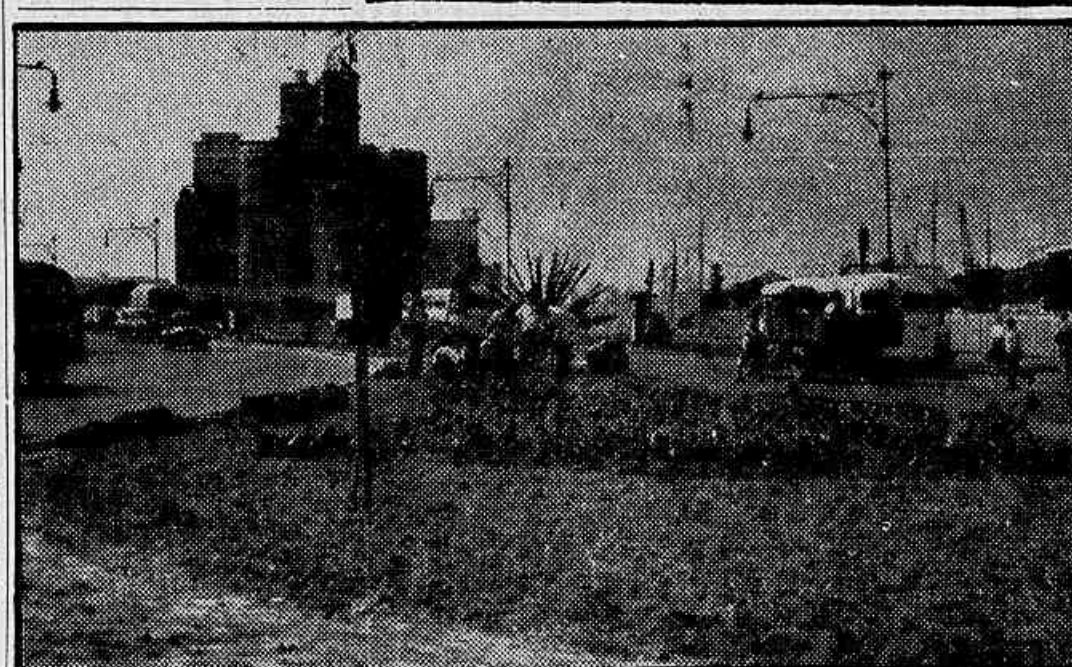
A diretoria do sindicato fez elaborar um quadro comparativo dos dois últimos aumentos obtidos pelos comerciários e o aumento oferecido pelos lojistas, conseguindo convencer os presentes que, apesar dos pesares, a tabela de ontem era a maior até hoje obtida pela classe, tanto em acordos como na Justiça do Trabalho.

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 20 de Novembro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

POESIA NO PERCURSO DA MORTE



Estréia de Padilha: Autuou Três Choferes



Padilha está em ação; agora no trânsito. Cuidado com ele...

Queriam Cobrar Preços Acima da Tabela — "Buck Jones" Agrediu um Casal

O comissário Deraldo Padilha, incalculando-se na Polícia de Tráfego, autuou ontem, em seu primeiro dia de atividade, três motoristas, por tentarem cobrar preços acima da tabela por "corrida" a bairros distantes.

Um dos autuados, segundo informam, é ex-funcionário da Polícia, de onde foi expulso, e agrediu recentemente um casal na Praça Tiradentes. Este motorista é conhecido como "Buck Jones".

OS PONTOS DE ATAQUE

Os outros flagrantes do comissário Padilha foram feitos na Central do Brasil, Aeroporto Santos Dumont e na Cinelândia, onde o chefe do Serviço Secreto chegou a tempo de impedir que um motorista agredisse o passageiro.

Segundo nos informaram, os pontos iniciais da ação repressiva do comissário Padilha, serão justamente no aeroporto, estrada de ferro e demais lugares de chegada de viajantes, onde a exploração é maior. Principalmente no aeroporto, onde motoristas sem escrúpulos submetem os turistas desprevidos a uma exploração desmedida.

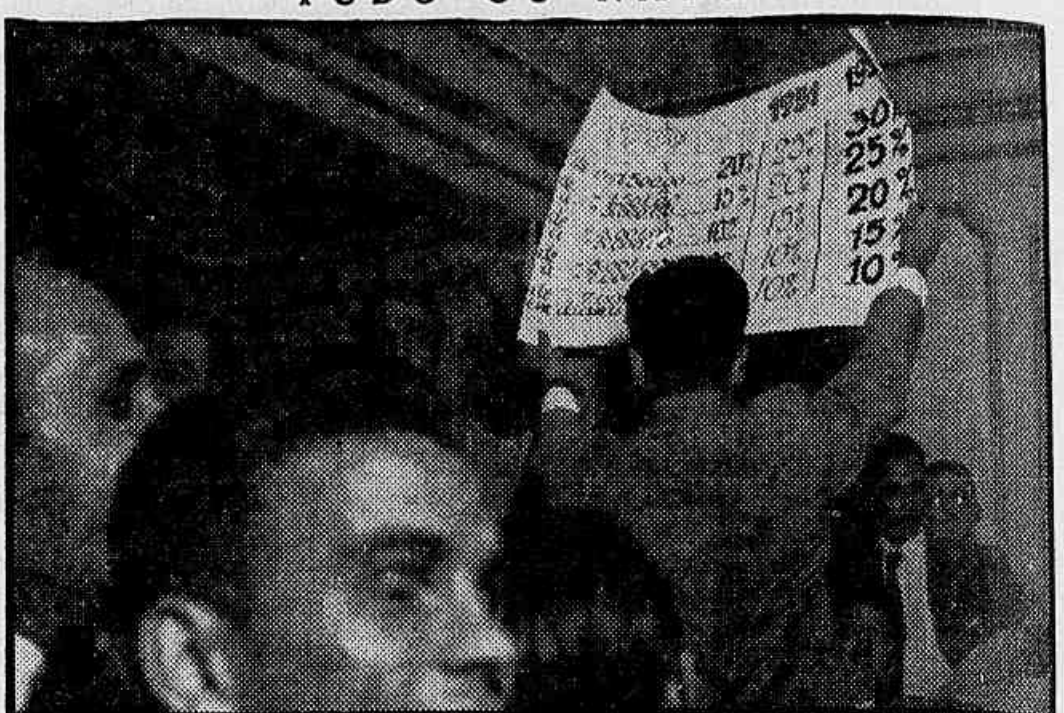
NAO FOI ESCOLHIDO

Soubemos no gabinete do Chefe de Polícia que o sr. Padilha ainda não havia sido nomeado Chefe do Serviço Secreto da Polícia do Tráfego. Mantendo ontem aquela autoridade demorada palestra com o general Clivio de Rezende acertando medidas para se investir da função.

Regressa Domingo

O sr. Regis Pacheco, governador do Estado da Bahia, ora nesta capital atendendo a interesses de sua administração, deverá regressar, domingo próximo, à cidade do Salvador, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viajem 282).

"TUDO" OU NADA"



Um comerciário exaltado brandiu este cartaz em que estão registradas as reivindicações da classe

Majoração de Salários só Com Decisão do T. S. T.

Rejeitado o Mandado Impetrado Pelo Sindicato Dos Condutores de Veículos Rodoviários

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu que, havendo recusa da decisão, que decretar aumento de salários, os empregados só podem exigir o pagamento depois do veredito do T. S. T. e não logo após o acordo regional, como vinha acontecendo.

NÃO ACEITOU O MANDATO

A decisão ocorreu em virtude do T. S. T. ter julgado inaceitável o mandado de segurança im-

pedido pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, pleiteando a cassação. O despacho do ministro Delcílio Moreira Junior, para o fim de ser recebido, com efeito meramente devolutivo, o recurso ordinário do Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio, no processo de dissídio coletivo.

Sau vencedor o voto do ministro Julio Barata, apoiado pelos ministros Astolfo Serra, Edgar de Oliveira Lima, Valdemar Marques, Edgard Sanches e Romualdo Cardim.

PORMENORES

O mandado de segurança foi impetrado sob o fundamento de que "os recursos cabíveis previstos no tribuna de trabalho em dissídio coletivo, não teriam efeito suspensivo", conforme determina art. 12 do decreto lei 9.070. O voto do sr. Julio Barata esclareceu que os princípios inscritos no parágrafo do decreto 9.070, não afimam com o artigo 12 cuja aplicação perturba sempre o ritmo da vida econômica, podendo mesmo causar prejuízos irreparáveis, no caso de serem reformados, por via de recurso, sentenças que obrigavam a pagamentos mais tarde abolidos por injustos.

Adiantou que bastava comparar o texto do artigo 12 com os outros dispositivos do decreto-lei 9.070 para chegar-se à conclusão de que este artigo é uma excecção, que não se condiz com o próprio decreto lei e muito menos com os postulados basilares do Direito Trabalhista.

Salientou o sr. Julio Barata, a seguir, que no trato dos dissídios coletivos de natureza econômica, o realismo, que deve orientar o juiz, se chocará sempre com qualquer interpretação ou aplicação de lei, cujas consequências diretas ou indiretas possam afetar a estrutura econômica e a ordem social, de cuja integridade é a Justiça Trabalhista o supremo guardião.

E concluiu, afirmando que "ser árbitro quer dizer, também, ter a coragem de considerar inaplicável a norma legal sempre em desacordo com os princípios do Direito Trabalhista, ou com as exigências da realidade econômica-social. Daí voltar por que se negasse a segurança pedida, por ser inabível, na espécie, e ainda porque, se cabível fosse o mandado, não havia direito líquido certo do impetrante".

Quitéria Morreu Com 56 Anos

Maria Quitéria de Jesus, a heroína baiana que lutou pela emancipação política do Brasil, vai ter o seu centenário comemorado no dia 19 de agosto de 1953, estando a cargo do Ministério da Guerra a elaboração do programa das solenidades. Sabe-se atualmente a data do falecimento de Maria Quitéria, por ter o professor Pereira Reis Junior, descoberto a sua certidão de óbito na Bahia.

O DOCUMENTO

Cedido ao professor Pereira Reis Junior, descobrimos aqui a certidão de óbito: "No dia vinte e hum de Agosto de mil oitocentos e cinquenta e trez nesta freguesia de Sta. Anna do Sacramento da Bahia, tendo recebido os socorros espirituais, faleceu de infamação do fígado com a idade de cinquenta e seis annos Maria Quitéria de Jesus, que tinha posto de Alfere e vendia soldo, a qual decentemente acompanhada pelo Parcho de Pluvial e Sacerdão, sepultou-se no Cemitério contíguo a Igreja Matriz e para constar fiz este assento em que me assino, Cônego Joaquim Caetano de Campos, Vigário Collado (ass.).

A HEROÍNA

Nascida no ano de 1792 na freguesia de São José das Itapororocas, Maria Quitéria era filha de Conção Alves Almeida e de dona Quitéria Maria de Jesus. Em 1822 abandonou o lar paterno engajando-se no batalhão de Artilharia, da Vila de Cachoeira, sendo depois transferida para o Batalhão de Voluntários do Príncipe, comandado por José Antonio da Silva Castro, avô de Castro Alves.

Apesar de tentar dissuadi-la dos seus propósitos, o seu pai só pôde mesmo amaldiçoar-lhe por desobediência.

No dia do seu centenário serão colocados em todos os quartéis o retrato da heroína, e na Bahia será erigido um monumento em bronze, em homenagem a Maria Quitéria de Jesus.



A heroína Maria Quitéria

Manguinhos: Comissão de Inquérito

O presidente da República aprovou a exposição de motivos enviada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, sobre a recente questão entre diretores e cientistas do Instituto Oswaldo Cruz. A exposição do DASP sugere restrições à admissão do pessoal para os serviços do Instituto.

Na parte referente às pesquisas científicas, o DASP concordou com o ministro da Educação, sr. Simões Filho, em que seja criada uma comissão especial de inquérito, formada por pessoas de reconhecida capacidade científica, para estabelecer as medidas que se fizerem necessárias, visando a remoção das causas do desajustamento existente.

A EXPOSIÇÃO

Diz o Dasp, abordando o memorial que elle foi enviado por técnicos e cientistas:

"Os fatos nele indicados, uma vez comprovados, caracterizariam graves irregularidades, capazes de justificar a abertura de inquérito administrativo, nos termos do artigo 216 do decreto lei 1.713 de 28 de outubro de 1939".

Aborda, a seguir, a exposição de motivos do DASP, a elaboração, por uma comissão de cientistas, de um projeto de reforma da estrutura científica e administrativa do Instituto Oswaldo Cruz, a fim de elevar a nível dos trabalhos realizados pela instituição.